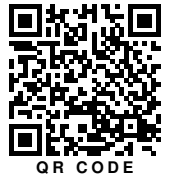




Diário Oficial do EXECUTIVO

Prefeitura Municipal de Vera Cruz - BA

Terça-feira • 22 de fevereiro de 2022 • Ano VI • Edição Nº 4444



QR CODE

SUMÁRIO

GABINETE	2
ATOS OFICIAIS	2
DECRETO (Nº 76/2022)	2
DECRETO (Nº 77/2022)	3
LEI (Nº 1042/2022)	4
LEI COMPLEMENTAR (Nº 25/2022)	106
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO – SEINFRA	107
LICITAÇÕES E CONTRATOS	107
ERRATA EXTRATO (CONTRATO Nº 011/2022)	107
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS	108
LICITAÇÕES E CONTRATOS	108
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO (EDITAL Nº 01/2022)	108

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE

PONTUALIDADE

CREDIBILIDADE



IMPrensa
OFICIAL
MAIS TRANSPARÊNCIA PARA TODOS



GESTOR: MARCUS VINICIUS MARQUES GIL

<http://pmveracruzba.imprensaoficial.org/>

ÓRGÃO/SETOR: GABINETE

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS

DECRETO (Nº 76/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ
CNPJ Nº. 13.891.130-0001-03



DECRETO Nº76/2022

Exonera Secretária Executiva da Secretária Municipal de Governo e Inovação- SEGOV do Município de Vera Cruz e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VERA CRUZ-BA, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1º - Fica Exonerada do cargo de Secretária Executiva da Secretária Municipal de Governo e Inovação -SEGOV, do Município de Vera Cruz, a Sra. Suelen Almeida Sobral dos Santos

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor nesta data de 01 de Fevereiro de 2022.

Gabinete do Prefeito, em 01 de Fevereiro de 2022

Marcus Vinicius Marques Gil
Prefeito de Vera Cruz

DECRETO (Nº 77/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ
CNPJ Nº. 13.891.130-0001-03



DECRETO Nº77/2022

Nomeia Secretária Executiva da Secretária Municipal de Governo e Inovação- SEGOV do Município de Vera Cruz e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VERA CRUZ-BA, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1º - Fica Nomeada para o cargo de Secretária Executiva da Secretária Municipal de Governo e Inovação -SEGOV, do Município de Vera Cruz, a Sra. Vivian Rodrigues e Silva.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor nesta data de 01 de Fevereiro de 2022.

Gabinete do Prefeito, em 01 de Fevereiro de 2022

Marcus Vinicius Marques Gil
Prefeito de Vera Cruz

LEI (Nº 1042/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ
CNPJ Nº. 13.891.130-0001-03



LEI Nº 1042, 22 de fevereiro de 2022.

Approva o Plano Municipal de Turismo de Vera Cruz

PREFEITO MUNICIPAL DE VERA CRUZ, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a lei Orgânica do Município, e demais legislação pertinentes, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Turismo do Município de Vera Cruz, instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento do turismo, aliando a conservação de seu patrimônio natural ao desenvolvimento socioeconômico do Município.

Art. 2º. O Plano Municipal de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município. Este planejamento deve ser visto como um meio para que o turismo no Município de Vera Cruz alcance a sustentabilidade econômica, sociocultural e ambiental.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Turismo foi construído de acordo com as orientações do Ministério do Turismo e da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia, através do Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos os Santos (FIBTS), parte integrante do Prodetur Nacional BA, e tem por objetivo constituir diretrizes para a condução da atividade turística no Município, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade para a qualificação como destino turístico, levando-se em conta as peculiaridades, as vocações, os anseios do presente e do futuro da sociedade.

Art. 3º São objetivos do Plano Municipal de Turismo:

- I - Pensar, planejar e empreender o turismo, como vetor de sustentabilidade do desenvolvimento municipal;
- II - Ser um destino de turismo competitivo a nível nacional e internacional, reconhecido por nossas práticas sustentáveis, inovadoras e pela hospitalidade local;
- III- Viabilizar e estabelecer ações e projetos convergentes entre o turismo e a cultura valorizando a história, a cultura e os costumes locais;
- IV - Aumentar a demanda turística e ampliar o tempo de permanência e a satisfação do turista no município;



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ
CNPJ Nº. 13.891.130-0001-03



- V- Apoiar fortemente o acréscimo, a qualidade e a diversificação dos atrativos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turista;
- VI - Identificar, priorizar o desenvolvimento de segmentos potenciais: turismo náutico, turismo de base comunitária, turismo de aventura, turismo histórico e cultural, turismo religioso;
- VII - Auxiliar a identificação dos segmentos turísticos locais e a correta alocação de recursos;
- VIII- Buscar uma gestão democrática, participativa, integrada e transparente.

Art. 4º É parte integrante desta lei o anexo único, que constitui o texto integral do Plano Municipal de Turismo do Município de Vera Cruz.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vera Cruz 22 de fevereiro de 2022

Marcus Vinicius Marques Gil
Prefeito de Vera Cruz



Plano de Gestão Municipal do Turismo VERA CRUZ

*Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal
do Turismo da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos*

*Programa de Desenvolvimento do Turismo no Estado da Bahia
Prodetur Nacional Bahia*

Consórcio

NIPPON KOEI LAC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

<http://pmveracruzba.imprensaoficial.org/>

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento em Zonas Turísticas	Antônio Fernando
Superintendente de Promoção e Serviços Turísticos	Márcio Franco
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Jaime Salgado
Coordenadora de Projetos Sociais/Responsável Técnica	Taís Viana
Coordenadora de Projetos Turísticos	Andréia Brandão
Fiscal do Contrato Técnica	Divaldo Borges Jessyana Cintra
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF Engenharia	Elizabeth Domingos

Prefeitura Municipal de Vera Cruz

Prefeito	Marcus Vinicius Marques Gil
Secretário de Cultura, Turismo e Esportes de Vera Cruz	Luiz Henrique Amaral
Diretora de Turismo e Gestora de Processos do Município de Vera Cruz	Débora Maciel Chaves de Almeida
Secretária Executiva do COMTUR	
Presidente do COMTUR Vera Cruz	Inés V Grimaux
Vice-Presidente do COMTUR Vera Cruz	Aurita Ferreira de Faria
Porteiro I do Município de Vera Cruz	Roberval Gomes

Consórcio



Equipe Técnica
Consórcio Nippon / Cobrape / Ruschmann / GKS

Diretor do Projeto	Carlos Eduardo Curi Gallego
Coordenador Geral	Cássio Garkalns
Coordenador Administrativo	Roberto Kurokawa
Coordenadora Técnica	Luciana Sagi
Coordenador Executivo	André Sá
Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento	Luciana Crivelare Talita Domingues Vespa
Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo	Cássio Garkalns Bruna Marques Gabriela Nicolau dos Santos Luciana Sagi Sérgio Zurita Fernandes
Especialistas em Meio Ambiente	Murilo Nogueira Tiago Brasileiro
Especialista em Conselhos Municipais de Turismo	Tiago Valois
Especialista em Marketing Turístico	Fernanda Hümmel
Especialista em Capacitação no Turismo	Gleice Guerra
Especialista em Captação de Recursos	Fábio Takahashi
Mobilizadora Social	Solange Leite
Estagiário	Vinícius da Conceição

Consórcio



Lista de Siglas

BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BTS	Baía de Todos-os-Santos
CambTS	Câmara de Turismo da Baía de Todos-os-Santos
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
FIBTS	Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos
MTur	Ministério do Turismo
PDITS	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
PGMT	Plano de Gestão Municipal do Turismo
PRODETUR	Programa de Desenvolvimento do Turismo
RBTS	Rede de Atores do Turismo Náutico e Cultural na Baía de Todos-os-Santos
SETUR	Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
SUPROSET	Superintendência de Promoção e Serviços Turísticos
TATM	Trabalho de Análise do Turismo Municipal
UCP	Unidade de Coordenação do Programa

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPS

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

5

Sumário

1. Apresentação	7
2. Metodologia	9
3 Caracterização do Turismo no Município	14
3.1 Panorama do Município.....	14
3.2 Atrativos âncoras, produtos e segmentos turísticos	17
3.3 Eventos culturais	19
3.4 Equipamentos turísticos.....	19
3.5 Demanda turística.....	22
3.6 Promoção e comercialização	25
3.7 Investimentos previstos no turismo	26
3.8 Governança	27
4. Análise diagnóstica	28
4.1 Ciclo de vida do destino e posicionamento de mercado	28
4.2 Análise SWOT do destino.....	29
5. Visão e objetivos	32
6. Programas e Projetos	33
6.1 Projetos	34
7. Considerações finais	42
8. Referências Bibliográficas	44
Anexos 1 – Diagnóstico e Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo de Vera Cruz	45
Anexo 2 – Apresentação Oficina de Validação	92
Anexo 3 – Lista de presença da Oficina de Validação	99
Anexo 4 – Fotos da Oficina de Validação	100

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

6

Lista de Figuras

Figura 1 – Etapas do FIBTS.....	7
Figura 2 – Etapas da elaboração do PGMT.....	9
Figura 3 – Mapa de Vera Cruz.....	14
Figura 4 – Panorama do Município.....	16
Figura 5 – Ciclo de vida dos destinos turísticos.....	28
Figura 6 – Forças competitivas de Vera Cruz.....	29

Lista de Quadros

Quadro 1. Ferramentas de comunicação.....	25
Quadro 2 – Projeto Realização de um evento sobre a Construção Histórica e Cultural do Território Ilha de Itaparica.....	34
Quadro 3 – Projeto Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas.....	35
Quadro 4 – Projeto Criação e manutenção de redes sociais.....	36
Quadro 5 – Projeto Monitoramento do fluxo e percepção do turista.....	37
Quadro 6 – Projeto Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros.....	38
Quadro 7 – Projeto Implantação de sinalização interpretativa.....	39
Quadro 8 – Projeto Centro interpretativo de Vera Cruz/Itaparica.....	40
Quadro 9 – Projeto Resignificação e novos usos dos resíduos.....	41

Consórcio

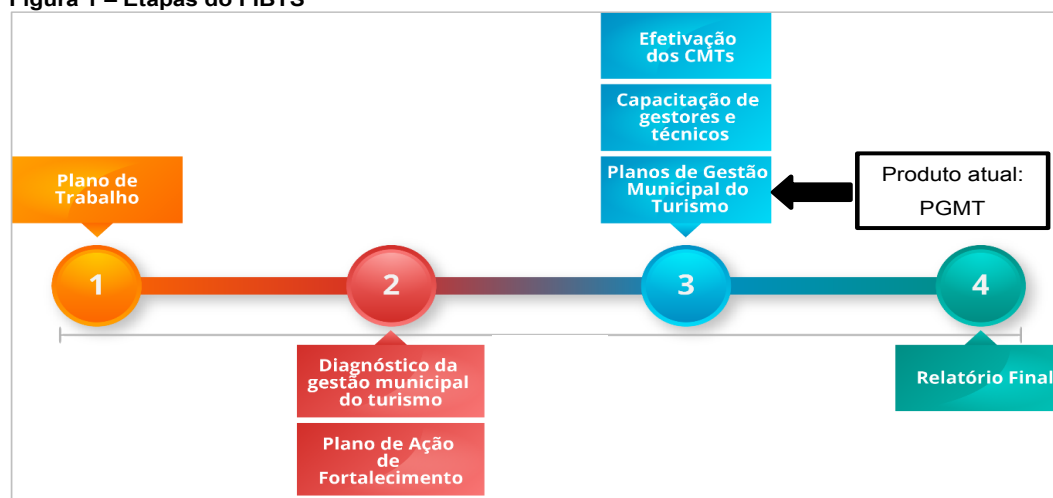


1. Apresentação

Este Plano de Gestão Municipal do Turismo (PGMT) é um dos produtos desenvolvidos para o município de Vera Cruz no âmbito do Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos (FIBTS), parte integrante do Prodetur Nacional BA.

Sua construção consolida as atividades realizadas nas etapas anteriores do FIBTS entre 2018 e 2019: Etapa 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo; Etapa 3 – Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo; Etapa 4 – Efetivação dos Conselhos Municipais de Turismo; e Etapa 5 – Capacitação dos Gestores e Atores envolvidos com a Governança do Turismo Municipal.

Figura 1 – Etapas do FIBTS



Fonte: Elaboração própria.

O PGMT é um instrumento fundamental para a gestão do turismo no município uma vez que estabelece orientações estratégicas e táticas para o seu desenvolvimento, considerando a situação atual, as potencialidades do território, as possibilidades reais de sua implementação e o mercado turístico. Sua concepção partiu de uma visão integrada da atividade, entendendo a Baía de Todos-os-Santos como um território com significativos atrativos culturais, históricos e naturais que se complementam e que possuem potencial para a atração de público regional, nacional e internacional.

Consórcio

NIPPON KOEI INC

COBRIPIS

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUÍ É TRABALHO

8

O modelo de trabalho empreendido envolveu a aplicação das melhores práticas em planejamento turístico, a mobilização de uma equipe composta por profissionais com experiência e qualidade técnica, e a participação ativa das partes interessadas no desenvolvimento do PGMT, incluindo o poder público, o trade turístico, a comunidade e outras lideranças locais.

Finalmente, as propostas de projetos fundamentam-se no conceito de desenvolvimento sustentável, buscando estimular a geração de trabalho e renda, valorizar as tradições e costumes locais, estimular a conservação ambiental, fortalecer a identidade cultural, fomentar a inclusão social e empoderar a comunidade local.

Consórcio

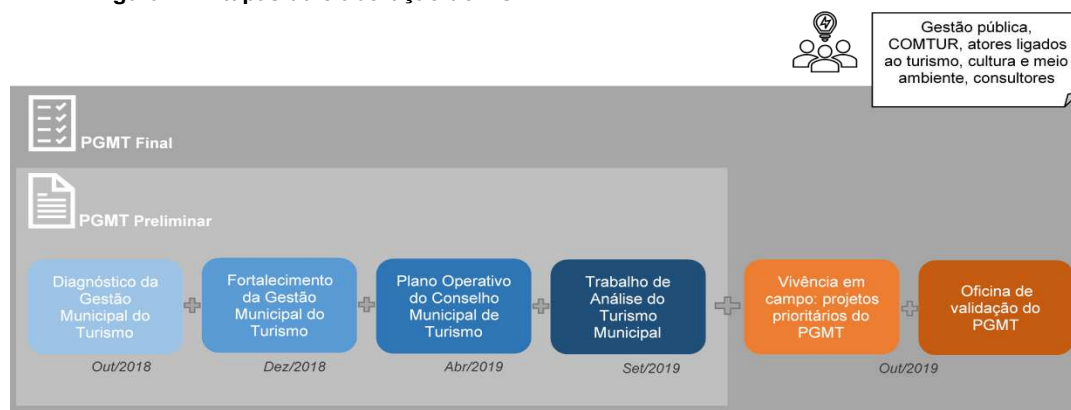


2. Metodologia

A elaboração do Plano de Gestão Municipal do Turismo priorizou, em sua elaboração, a intensa participação dos atores locais e foi o resultado de um trabalho que incluiu a capacitação dos gestores municipais tanto para aprenderem a elaborar um Plano de Gestão do Turismo, como também para compreenderem sua importância e formas de aplicação prática da gestão municipal.

Neste contexto a base de sua elaboração foi a construção, pelos gestores públicos, do TATM durante o Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos, que corresponde à Etapa 5 do projeto FIBTS.

Figura 2 – Etapas da elaboração do PGM



Fonte: Elaboração própria.

A elaboração do PGM também considerou significativamente as possibilidades reais de implantação das ações propostas, buscando assim ser um guia tático para que as lideranças possam entender o *status* do turismo no município, projetar realisticamente onde querem chegar, e definir quais os principais projetos e/ou principais atividades para se alcançar os objetivos propostos.

Assim, a elaboração do PGM contemplou as seguintes etapas:

Consórcio



a. Levantamentos Preliminares

Foram consultadas e incorporadas informações e dados já produzidos e disponibilizados sobre o município. A metodologia escolhida foi a busca sistemática de informações em fontes secundárias, incluindo trabalhos técnicos, trabalhos científicos, planos, publicações comerciais, websites, relatórios e informações disponibilizadas pelo município, Governo do Estado, Sebrae e outras instituições.

Os conteúdos selecionados foram organizados e sistematizados para garantir a seleção de informações úteis e confiáveis. Todos os produtos anteriormente produzidos no âmbito do FIBTS (Etapa 2 a 5) foram utilizados na construção do PGMT.

Os conteúdos selecionados foram organizados e sistematizados para garantir a seleção de informações úteis e confiáveis. Em relação às informações de alguns temas específicos foram considerados os seguintes contextos:

- **Oferta Turística:** os equipamentos de hospedagem identificados são os que estão no banco de dados do Sistema de Cadastro de Operadores de Turismo (Cadastur) do Ministério do Turismo.
- **Planejamento territorial e turismo:** as informações foram baseadas no Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, produto desenvolvido no âmbito do FIBTS (etapa e produto 02). Portanto, os dados apresentados provêm das entrevistas realizadas com as Secretarias Municipais de Turismo, Meio Ambiente e Cultura, e/ou instituições responsáveis por estes temas no último trimestre de 2018.
- **Demanda turística:** pesquisas de demanda ainda não são realizadas por boa parte dos municípios inseridos na BTS. Os participantes do curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos receberam um treinamento sobre a construção de questionários de pesquisa, sua aplicação e análise, no entanto, não houve tempo hábil de aplicação de pesquisas que pudessem compor a análise aqui apresentada. Assim, os dados apresentados neste documento consideram dados secundários (principalmente o Estudo de Mercado da BTS, realizado no âmbito do Prodetur Nacional Bahia) e análises empíricas realizadas pelos próprios gestores e profissionais do município que participaram da construção deste plano.
- **Promoção e comercialização:** a maioria dos municípios da BTS não possui iniciativas voltadas para este fim e este foi um dos projetos chave a ser desenvolvido de modo coletivo no território. Os dados apresentados neste documento referentes a este tema consideram informações passadas pelos próprios gestores e profissionais do município que participaram da construção deste plano.

Consórcio



- **Governança:** as informações sobre governança estão baseadas nos resultados obtidos ao longo de todo o projeto de FIBTS, em especial nas etapas de diagnóstico (etapa e produto 2) e apoio ao fortalecimento dos COMTUR (etapa e produto 4).
- **Investimentos previstos:** as informações estão baseadas nos dados informados pelos gestores da pasta de turismo do município, bem como na Matriz de Investimentos do Prodetur Nacional Bahia e outros investimentos estruturantes do Governo do Estado da Bahia, em especial no âmbito de infraestrutura.

b. Trabalho de Análise do Turismo Municipal (TATM) elaborado no âmbito do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos – Etapa de Capacitação

Para que fossem atingidos os objetivos de envolver os gestores públicos na elaboração dos Planos de Gestão Municipal, e ao mesmo tempo capacitá-los sobre sua importância e utilização, os alunos do curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos trabalharam em grupo, representando seus municípios e, ao término de cada módulo, construíam um capítulo do TATM. Ao longo deste processo, os grupos recebiam orientações virtuais e presenciais de um professor designado, de modo a construir o TATM. Ao final do curso, os grupos deveriam apresentar os resultados do trabalho para os demais participantes do curso, com banca formada por profissionais da Setur Bahia. A banca apresentou contribuições técnicas para a melhoria dos TATM.

Após a incorporação das contribuições da Setur Bahia, os TATM foram a base para a estruturação da Versão Preliminar dos PGMT.

Assim, é importante destacar os princípios que nortearam o conteúdo e a dinâmica metodológica do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos:

- a) Forte embasamento teórico, mas em linguagem simples e acessível;
- b) Atividades e aplicações práticas dos conteúdos como eixo central das dinâmicas;
- c) Participação ativa e permanente dos alunos representantes do município, entendidos como os responsáveis por garantir a visão objetiva e pragmática do Planejamento para o Município;
- d) Apoio e orientação técnica presencial e virtual de docentes e consultores em planejamento de destinos turísticos;
- e) Condução dos conteúdos e consultoria técnica para que o município produzisse, ao final do curso, o Trabalho de Análise do Turismo Municipal (TATM), com estrutura já alinhada ao do Plano de Gestão Municipal (Figura 1).

Consórcio



12

Durante o curso foram realizadas 250 horas de capacitação e orientação, contemplando os conteúdos identificados a seguir:

- Inventário dos principais atrativos turístico.
- Diagnóstico: sistematização dos pontos fortes (fortalezas), fracos (fragilidades), oportunidades e ameaças da atividade turística utilizando a análise SWOT (*strenghts, weaknesses, opportunities & threats*), descrevendo a situação atual do turismo, das potencialidades locais, além de uma análise que considera os desafios internos e externos ao território.
- Potencial de demanda turística considerando o fluxo regional e nacional.
- Marketing turístico.
- Visão de futuro sobre a importância do turismo municipal e cenário de situação ideal a ser alcançada.
- Captação de recursos e desenvolvimento de parcerias.
- Proposta de Programas e Projetos: Os Programas constituem os marcos específicos de referência para a elaboração de projetos que, vinculados entre si pelas características, devem ser coerentes, interdependentes e apresentar periodicidade. Os Projetos correspondem ao conjunto de informações, sistemática e racionalmente ordenadas, que permitirão a estimativa dos custos e dos benefícios de cada uma das principais medidas a serem empreendidas pela gestão pública para o desenvolvimento do Turismo no Município. Consideraram a sua aplicabilidade local e sua integração com os objetivos esperados no Prodetur.
- Monitoramento dos Projetos.

O conjunto das informações produzidas coletivamente pelos representantes do município com apoio da equipe de consultoria técnica ao longo do Curso de Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos culminou na elaboração do Trabalho de Análise de Turismo Municipal (TATM), documento base do PGMT, e utilizou os dados e realidades específicas do município.

Após a incorporação das contribuições da Setur Bahia pelo grupo de trabalho do município, o TATM foi revisto e ajustado pela equipe técnica da consultoria, gerando a Versão Preliminar do PGMT.

Consórcio

NIPPON KOEI INC

COBRIPPE

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

c. Visita técnica de validação

Com a Versão Preliminar do PGMT elaborado, foram realizadas duas atividades pela equipe técnica da consultoria no município:

- Visita técnica ao município: com duração de um dia, teve como objetivo realizar uma imersão no território para vivência local, refinamento de informações e debate com o grupo de trabalho do município sobre problemas e os projetos prioritários a serem empreendidos.
- Oficina de Validação: com duração de 3 horas e com a participação de representantes do município e pessoas interessadas, para a apresentação, debate e validação das informações presentes na Versão Preliminar do PGMT, focando nas forças competitivas, principais desafios e projetos prioritários a serem desenvolvidos no território. Foi sugerido às lideranças locais que a Versão Preliminar do PGMT fosse apresentada, em momento oportuno, aos demais atores ligados ao turismo, cultura e meio ambiente, tanto de setor público quanto privado, de modo que pudesse haver mais adesão e participação social na gestão do turismo.

d. Finalização

A Versão Preliminar do PGMT aprovada na visita técnica foi revisada e complementada pela consultoria, incluindo a organização dos Projetos Prioritários para o município, alinhados à Visão, aos Objetivos Estratégicos e aos Programas e Estratégias. Cada Projeto Prioritário foi detalhado em:

- Nome: nome do Projeto
- Código de Referência: Sequência alfanumérica única que identifica cada Projeto
- Programas Contemplados: Identificação do(s) Programa(s) contemplado(s) com a execução do Projeto
- Justificativa: Principais motivos para a execução do projeto
- Ações mínimas necessárias: Principais ações relacionadas à execução do Projeto
- Responsáveis: Instituições responsáveis pela execução do Projeto
- Prioridade: Indicador relacionado à necessidade de implementação, considerando o diagnóstico, a Visão e os Objetivos do município. Categorizado em Alta/ Média/ Baixa)
- Complexidade: Análise qualitativa da dificuldade de viabilização do Projeto, considerando o conjunto das relações de interdependência ou de subordinação das ações que o compõem. Categorizado em Alta/ Média/ Baixa.

O produto deste trabalho gerou a presente Versão Final do PGMT.

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRIOPS

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODETURACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

3 Caracterização do Turismo no Município

3.1 Panorama do Município

Vera Cruz é um município localizado na borda leste da Ilha de Itaparica, estando a aproximadamente 5,5 quilômetros da capital baiana, Salvador, no lado oposto da Baía de Todos-os-Santos.

Figura 3 – Mapa de Vera Cruz



Fonte: Google Maps, 2019

O processo de ocupação da Ilha de Itaparica iniciou-se a partir dos europeus em 1º de novembro de 1501, quando Américo Vespúcio encontrou a BTS – Baía de Todos-os-Santos.

Em 1560, a influência dos jesuítas fundou o povoado do Baiacu, local onde viviam os índios *abaporus*. Foi nesse mesmo local que foi erguida a Igreja do Nosso Senhor de Vera Cruz, terceira Igreja erguida no Brasil, além da implantação do cultivo da cana de açúcar, trigo e criação de gado bovino.

Ademais, foi construída a primeira obra de engenharia hidráulica da colônia, a qual fornecia água potável para o povoado e serviços agrícolas da fundação jesuítica. A riqueza cresceu de forma tão importante que atraiu os corsários ingleses, os quais atacaram a ilha em 1597.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAPS

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

15

Pelo mesmo motivo, os corsários holandeses invadiram a ilha entre 1600 e 1647. A Ilha foi palco da Luta para a Independência da Bahia, entre 1821 e 1823.

A Ilha de Itaparica foi emancipada do município de Salvador em 08 de agosto de 1833. Depois, atendendo à solicitação da população em vistas ao descaso que alguns povoados vinham sofrendo, a ilha foi dividida politicamente em dois municípios, sendo Vera Cruz elevada à categoria de cidade em 31 de julho de 1962, mediante a lei estadual nº 1.773, de 30.07.1962, publicada no Diário Oficial em 31/07/1962. Vera Cruz ficou com aproximadamente 87% da faixa territorial da Ilha e Itaparica com 13%. Estes 87% de área pertencente à Vera Cruz significam uma extensão de 299.734 Km².

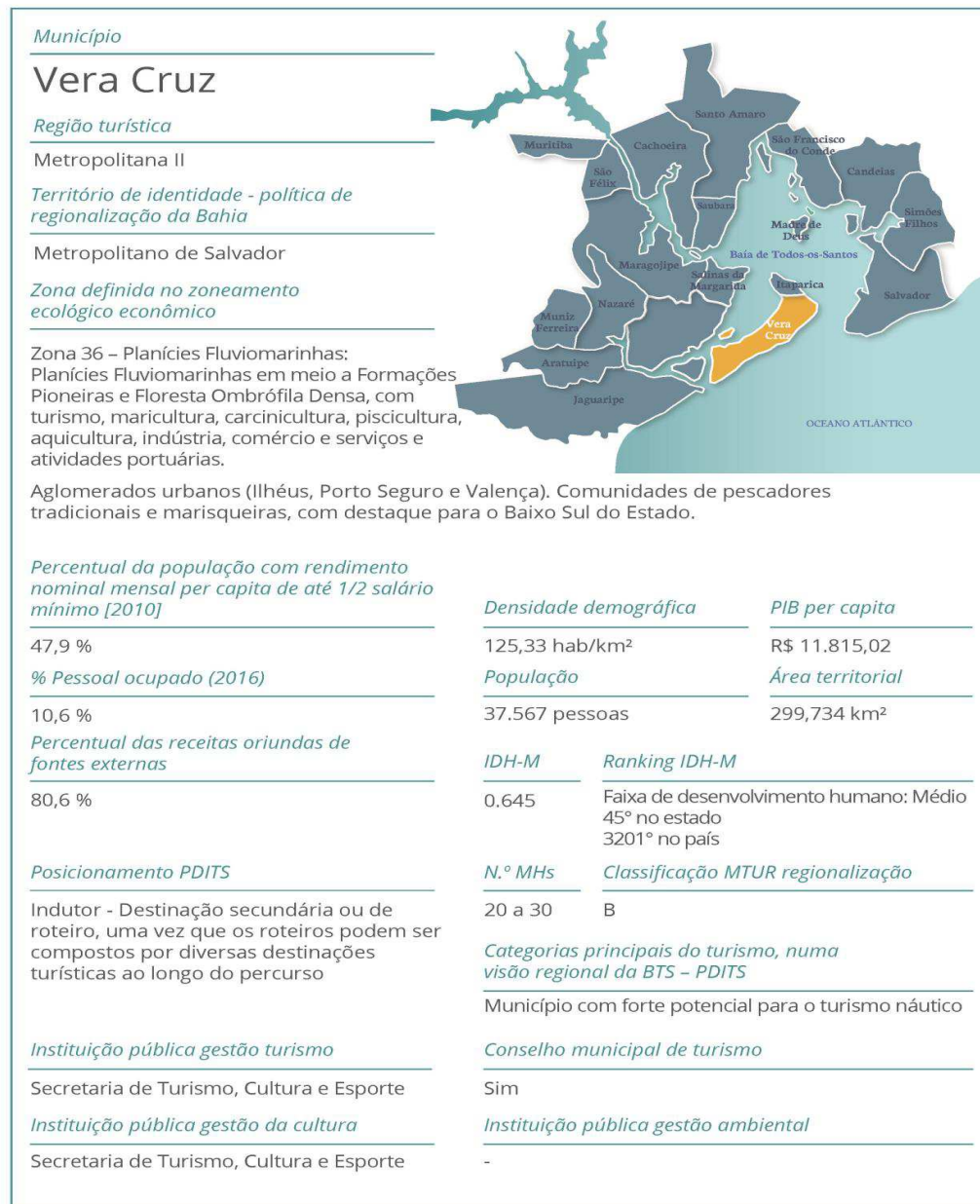
Após a emancipação política de Mar Grande, o município recebeu o nome de Vera Cruz, em homenagem a Nosso Senhor da Vera Cruz, cuja Igreja localiza-se no Baiacu, construída no século XVI, no ano de 1561.

Atualmente, as principais atividades econômicas locais são a pesca artesanal, a mariscagem, o comércio local, estaleiros de construção naval em madeira e fibra e o turismo.

Consórcio



Figura 4 – Panorama do Município



Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



3.2 Atrativos âncoras¹, produtos e segmentos turísticos

Vera Cruz possui 40 km de praias banhadas por águas mornas e protegidas por recifes, na costa leste, e um verdadeiro santuário ecológico na contra costa, rios que banham falésias, espelhos d'água que retratam o verde do manguezal, fontes de água potável à beira-mar, restinga de Mata Atlântica. Há rica biodiversidade dos ecossistemas, como manguezais, restingas e Mata Atlântica, assim como a flora e a fauna marinha.

A lei Estadual nº 26.122, de 27 de abril de 1978, confere à Ilha de Itaparica o status de floresta e reserva ecológica, com área estimada em 3.724 hectares, sob regime administrativo da Companhia do Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER). Atualmente, a ilha está incluída na Área de Proteção Ambiental (APA) da Baía de Todos os Santos e abriga as unidades de conservação em Vera Cruz: Parque Ecológico do Baiacu (Municipal), APA Pinaúnas (Municipal) e o Parque Florestal e Reserva Ecológica da Ilha de Itaparica (Estadual e Municipal).

Vera Cruz possui grande potencial de recursos naturais e paisagens deslumbrantes. Na sua face voltada para o oceano, apresenta uma cadeia de recifes, numa extensão de 15 km, formando piscinas naturais para banho e prática de esportes. Outra face é representada pelos mangues da contra costa. São manguezais ricos e servem como sinônimos de preservação das espécies marinhas. Seu clima é tropical (quente e úmido), com temperatura média de 28°.

Os principais atrativos naturais de Vera Cruz são:

- Praias
 - Acapulco
 - Aratuba
 - Barra do Gil
 - Barra do Pote
 - Barra Grande
 - Berlinque
 - Cacha Pregos
 - Catu
 - Conceição
 - Coroa
 - Duro
 - Gamboa
 - Gameleira
 - Ilhota
 - Jiribatuba

¹ Considerados os atrativos principais da oferta turística, capazes de gerar demanda para o município.

Consórcio



- Matarandiba
- Penha
- Taipoca

- Pôr do Sol em Cacha Pregos
- Trilhas Interpretativas no Manguezal de Penha
- Mergulho Ecológico
- Fonte do Calado em Catu, Cacha Pregos
- Merece destaque também as fontes hidrominerais localizadas na praia do Catu que já foram visitadas até mesmos por artistas, como Ana Maria Braga e Mariana Ximenes. O termo Calado se deve ao fato, de antigamente, as pessoas irem namorar nesse local, um lugar deserto e em silêncio. Sua principal característica é a presença de fontes de água hidromineral que brotam da areia. Nesta praia são encontradas quatro manilhas, também chamadas por alguns de cisternas, duas delas estão próprias para o consumo (fria, potável e doce), sendo bastante procurada por pessoas que acreditam que essas águas têm o poder curativo e terapêutico.
- Ilha do Amor
- Fonte do Tororó em Matarandiba

Já em termos de atrativos e recursos histórico-culturais e religiosos aptos para receber turistas, destacam-se:

- Igreja de Nossa Senhora da Penha
- Cais das Mercês
- Ruínas da Igreja Nosso Senhor da Vera Cruz
- Capela de Santo Antônio dos Velasquez
- Casarão de Retiro Mercês
- Igreja de Santo Amaro do Catu
- Moinho das Mercês
- Vista do Moinho
- Ponte da Penha
- Ponte das Botas – Ponte do Funil
- Ruínas da Antiga Ponte do Vapor
- Forno de Cal, Ponta das Caieiras, Penha

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPS

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTURAS

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

- Ruínas da Igreja Nossa Senhora da Conceição
- Visitação ao Quilombo do Tereré
- Irmandade Terreiro São Bento
- Pirâmide da Eubiose

3.3 Eventos culturais

- Festa de Cacha Pregos – Fevereiro
- Bye Verão – Março
- Quilombo do Tereré – Maio
- São João de Aratuba – Junho
- Festa de Matriz Africana – Festa de Xangô – Agosto
- Festa Popular de Aratuba (São Roque) – Agosto
- Encontro Internacional de Capoeira – Setembro
- Festa Popular Nosso Senhor da Vera Cruz e Caminhada - Gamboa / Baiacu – Setembro
- Festa Popular de Barra do Gil – Outubro
- Regata de Mini Saveiros – Dezembro
- Réveillon em Mar Grande – Dezembro
- Festa Popular de Matarandiba Boi Estrela e Zé de Vale – Dezembro

3.4 Equipamentos turísticos

3.4.1 Meios de hospedagem

Dos 15 meios de hospedagem indicados pelas lideranças locais envolvidas na elaboração do PGMT de Vera Cruz, 4 estão listados no sistema Cadastur, sendo eles

- Pousada Alfa Beach
Endereço: Rua da Vaca, Cacha Pregos
Telefone: (71) 9917-7154
N.º de UH: 05
N.º de Leitos: 12

Consórcio



20

- Pousada Norage
Endereço: Rua Joseir Martins dos Santos nº 65, Cacha Pregos
Telefone: (71) 3637-1122
N.º de UH: 20
N.º de Leitos: 50
- Casa do Vizinho
Endereço: Avenida Beira Mar nº 100, Mar Grande
Telefone: (71) 3633-3289
N.º de UH: 04
N.º de Leitos: 11
- Resort Alma Tropical
Endereço: Avenida beira mar s/ nº, Tairu
Telefone: (71) 9943-4310
N.º de UH: 16
N.º de Leitos: 48

Além dos 4 meios de hospedagem cadastrados, outros 11 foram listados pelos representantes do poder público que participaram das oficinas.

- Hotel Sonho de Verão
- Hotel Privilege e Restaurante
- Pousada Grauçá
- Pousada Espelho do Mar
- Pousada Ancora
- Pousada Brisa do Mar.
- Pousada Privilege
- Pousada Doce Mare
- Pousada Zimbo Tropical
- Pousada Casa Grande
- Pousada Marize

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPRO

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

3.4.2 Bares e restaurantes

Dos 22 estabelecimentos de alimentação fora de casa citados pelas lideranças locais, nenhum está no Sistema Cadastur.

- Restaurante Águas Marinhas
- Restaurante Brilho do Mar
- A Casa do Vizinho
- Pizzaria do Luis
- Restaurante do Mariva
- Restaurante Maná do Jura
- Restaurante Volta ao Mundo
- Restaurante Lua nova
- Restaurante de Doufinho
- Restaurante Caiamba
- Restaurante Boi na Brasa
- Bar e Restaurante Marrom Glacê
- Bar e Restaurante Tempero de Cacha Pregos
- Pizzaria do capitão
- Pizzaria meu cantinho
- Point da Zeu
- La bodeguita
- Bar Beira Rio
- Pastel do Maruca
- Bar de Martim
- Bar de cabo Jorge
- Cantinho do Crepe

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODUÇÃO NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

3.4.3 Produção artesanal

- Vamos Navegar: Réplicas de Embarcações Artesanais: Gamboa
- Seu Manuel: Artesanato em madeira - Cacha Pregos
- Nitinha: Artesanato Associação Idosos - Cacha Pregos
- GRAI: Artesanato - Jaburu
- Deu Pano: Objetos Artesanais. Atelier de costura onde são reproduzidas bonecas como Maria Felipa, heroína da Independência, o escritor Jorge Amado, sereias. Também são trabalhadas as bonecas abayomi com forte identidade africana.
- Reino das Yabas: Artesanato
- Saboaria Moendy. Jaburu
- Atelier João Serafim. Campo Formoso
- Atelier João Serafim: Moda, Modos e Sustentabilidade
- Neo Biriba: Móveis Artesanais. Gamboa
- Jacyra Calheira: Atelier de cerâmica e pintura. Aratuba

Além disso, o município conta com poucas agências de turismo receptivo estruturadas, ao mesmo tempo que possui uma série de barqueiros, condutores e guias que atuam localmente, realizando passeios de barco e condução de atividades ligadas ao turismo pedagógico em função da atratividade em torno da relevância histórica do município e do potencial náutico e estrutura de suporte existente para este tipo de atividade localmente.

O município de Vera Cruz definiu o Turismo de Experiência como o eixo central de seu posicionamento de marca no mercado turístico no processo de rejuvenescimento e atende o turismo de sol e mar, turismo náutico, turismo de base comunitária, turismo de aventura, turismo pedagógico, turismo histórico cultural e turismo religioso.

3.5 Demanda turística

Vera Cruz não realiza pesquisas periódicas de demanda turística. No entanto, duas iniciativas recentes puderam traçar o perfil e percepção dos turistas que visitam a cidade. Em 2016, foi realizada uma Pesquisa de Demanda no âmbito do Prodetur Nacional Bahia. Em 2018, por meio de projeto de fortalecimento da gestão municipal do turismo, o Sebrae Bahia conduziu uma pesquisa mais detalhada sobre o fluxo.

Consórcio



Os dados da Pesquisa de Demanda de 2016 envolveram uma avaliação conjunta para Itaparica e Vera Cruz, visualizando a Ilha de Itaparica como um único destino. Na pesquisa, estimou-se que, em 2016, houve um fluxo de 957.827 visitantes para a Ilha, sendo 642.979 turistas e 314.847 excursionistas. Em entrevista com prestadores de serviços ligados aos segmentos náutico e cultural, o perfil do turista foi identificado, de modo sintético, da seguinte forma:

- Os turistas são da própria região, do Brasil e de renda mais alta. Contudo, há os que se queixam de ter havido uma queda da renda dos turistas que frequentam estes municípios.
- De acordo com os prestadores de serviços náuticos, os turistas em Itaparica/Vera Cruz buscam sossego, tranquilidade e o desfrute do litoral da ilha, através da fruição de sol e praia e de passeios marítimos.
- Os prestadores de serviços culturais também ressaltam a busca pela tranquilidade e sossego oferecidos pela Ilha. Alguns ressaltam a busca por produtos e serviços específicos, como o artesanato e a prática de esportes, como a capoeira e esportes náuticos.

A pesquisa de Demanda de 2018 realizada pelo Sebrae, também envolveu a Ilha como um todo, mas aprofundou as análises. Foram levantadas informações sobre o perfil dos turistas potenciais, hábitos de consumo, desejos, percepções do destino Ilha de Itaparica.

Globalmente, 47,5% (210 respondentes) foram do sexo feminino, enquanto 52,5% (190 respondentes) dos entrevistados foram do sexo masculino. Quanto à residência dos entrevistados no município de Vera Cruz, foi identificado que o estado da Bahia correspondeu a 85% dos entrevistados, mas a Região Sudeste (exclusivamente São Paulo, com 9%), demais estados do Nordeste (Sergipe e Pernambuco, com 4%) e Outros Países (Argentina, com 2%) foram os principais entrevistados hospedados.

No município de Vera Cruz, a faixa etária dos entrevistados de 18 a 29 corresponde a 33%; de 30 a 39 anos a 32%; de 40 a 49 anos a 17%; de 50 a 59 anos a 13% e com idade superior a 60 anos, a 5%. Quanto ao grau de escolaridade, 46% estão situados na faixa de ensino superior e 43% na faixa do ensino médio. Houve concentração de 61,5% dos entrevistados com salário mínimo entre 1,1 e 6. Cerca de 8% possuem renda superior a 10 salários mínimos mensais.

Em relação ao número de pernoites, a maioria parte dos entrevistados, 57% permanece 3 noites. Outro dado relevante é que 13,5% dos entrevistados afirmaram estar hospedados em Vera Cruz por sete noites ou mais.

Consórcio



24

Vera Cruz obteve o maior índice de hóspedes em resort (9,5%), motivado pela localização do Club Med Itaparica ser neste município, a época do estudo (em 2019, o Clube Med encerrou suas atividades). Cerca de 77% afirmaram viajar em família, sendo: 24% com parentes, 33% casais sem filhos; 20% casais com filhos. Ainda, 13% viajaram com amigos e 10% afirmaram terem viajado sozinhos.

Em relação ao gasto por pessoa, estes percentuais variam: 28% gastaram até R\$ 500 por pessoa, enquanto apenas 29% gastaram R\$ 1.000 por pessoa.

Sobre a percepção de aspectos negativos, a “Sensação de Insegurança (tentativas de agressão, assaltos, roubos)”, teve 63% das assinalações. Em segundo lugar, aparece a “Falta de Qualidade nos Serviços” (57%). A “Estrutura Marítima – Transportes” foi apontada como negativa por 49% dos entrevistados, tanto o sistema ferry boat, quanto os serviços de lancha.

A “Sujeira nas ruas/praias” foi citada por 43%, na quarta colocação. O “Barulho Excessivo” foi citado por 35% dos entrevistados, principalmente sons de carros, bares e até mesmo de residências. A qualidade das barracas foi ruim para 28% dos entrevistados, desde o atendimento precário, preços praticados e produtos ofertados, ocupando a sexta posição. Os “Animais soltos nas praias e ruas” (23%) chamou a atenção dos turistas de forma negativa. A “Iluminação Pública” precária foi citada por 19% dos entrevistados.

Com relação às motivações que levaram os entrevistados a terem visitado Vera Cruz no período da pesquisa, “Sol e Praia” atingiu o primeiro lugar no ranking (81,5%), seguido da “Visita a Parentes/Amigos” (36,5%). A “Tranquilidade” ficou em terceiro lugar (36,5%). A “Cultura Local” com ênfase na gastronomia (14%) e a “Natureza/Beleza Natural” (2%) marcaram posição de destaque perante os entrevistados. Importante citar que os entrevistados podiam assinalar mais de uma opção.

Os entrevistados de Vera Cruz geraram melhor avaliação quanto à conservação dos atrativos naturais (77%) e histórico-culturais (78%). No tocante à “Hospitalidade do Povo”, esta mostra uma marca também bastante positiva, com 87% dos entrevistados classificando-a como “Ótima” e “Boa”.

Os turistas e visitantes avaliam a qualidade da infraestrutura ofertada pelo município de Vera Cruz, da seguinte maneira: A Saúde e Transporte Urbano não possuem nenhuma avaliação classificada como “Ótima”. Quanto à Comunicação, 51% avaliam entre “Bom” e “Regular” e 21% entre “Ruim” e “Péssima”. A Sinalização Urbana é avaliada por 43% entre “Ruim” e “Péssima”. A Segurança é vista por 73% entre “Regular” e “Péssima”.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBIPRO

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETURNO

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

25

A Limpeza Pública é percebida por 12% como “Ótima” e “Boa”; 46% como Regular e 27% como “Ruim” e “Péssima”. Os aspectos Estrada de Acesso e Iluminação Pública por 73% e 66% respectivamente são avaliados pelos entrevistados como Regulares a Péssimos. Com relação à Conservação das Praças e Áreas Públicas, 32% avaliam como “Ótimo” e “Boa”; 38% avaliam como Regulares.

Os turistas e visitantes avaliam a qualidade dos equipamentos ofertada pelo município de Vera Cruz assim: Equipamentos de lazer (44%) e Passeios Oferecidos (39%) e Empresas de Serviços de Receptivo (47%) entre “Bom” e Regular”. Informação Turística na Internet (67%) entre “Bom” e “Ruim”; ainda, 6% classificou como “Ótima”. Informação Turística Prestada no Município: apenas 5% avaliou como “Ótima” e 25% entre “Ruim” e “Péssima”. Sinalização Turística na Estrada entre “Regular” e Péssima”: 70%. Guias de Turismo: 21% entre “Ótimo” e “Bom”; 33% entre “Regular” e Péssima”, enquanto 46% não sabe/Não respondeu, por não utilizar este tipo de serviço. Hotéis e Pousadas 36% foram avaliados entre “Ótimo” e “Bom” e 23% como “Regular”.

Os Bares e Restaurantes foram avaliados entre “Ótimo” e “Bom” por 65% e como “Regular” por 28%. O Comércio em geral é visto por 76% entre “Bom” e “Regular”. Os serviços de transporte foram avaliados por 61% entre “Bom” e “Regular”. A Rodoviária é vista por 31% como “Regular” e 25% como “Péssima”. As Embarcações/Estrutura Marítima são vistas por 22% como “Ótima” e “Boa” e 68% entre “Regular” e Péssima”.

3.6 Promoção e comercialização

Vera Cruz não tem desenvolvido estratégias de promoção e comercialização do destino de modo sistemático, com participação pontual em alguns eventos e realização de viagens de familiarização no passado. Não há redes sociais e um website do destino.

Quadro 1. Ferramentas de comunicação

Ferramentas de Comunicação	Sim	Não
Site Oficial do destino turístico		X
Página Oficial no Facebook do turismo do município		X
Página Oficial no Instagram do turismo do município		X
Anúncios Jornal Online		X
Anúncios Revista Online		X
Anúncios Jornal Impresso		X
Anúncio Revista Impressa		X
Anúncio em sites, blogs de viagem		X
Anúncio em Rádio		X

Consórcio



Continuação

Ferramentas de Comunicação	Sim	Não
Anúncio em TV (local, regional, nacional)		X
Campanhas Digitais	X	
Campanhas em Buscadores (ex: Google)		X
Anúncios em mídia de cias. aéreas		X
Realização de FAM Trips (viagens técnicas de operadores)		X
Realização de Press Trips (viagens técnicas de imprensa)	X	
Realização de Blog Trips (viagens técnicas com blogueiros e influenciadores digitais)	X	
Participação em feiras do turismo. Se sim, quais?	X	
Participação em Roadshows com Secretaria de Turismo do Estado da Bahia		X
Outras ferramentas de comunicação		

Fonte: Elaboração Própria

3.7 Investimentos previstos no turismo

A Prefeitura Municipal de Vera Cruz tem diversos projetos de melhoria na infraestrutura, a exemplo da implementação de vários Complexos de Lazer e Esportes nas localidades, fomentando o turismo além de melhorar a qualidade de vida do munícipe.

Há ainda, diversas ações em execução pelo Governo Estadual, dentro da carteira do Prodetur Nacional Bahia:

- Programa de Fortalecimento da Produção Associada ao Turismo
- Projeto de Sinalização Turística e Interpretativa da Baía de Todos-os-Santos
- Rede de Atores para o Desenvolvimento do Turismo Náutico e Cultural na Baía de Todos-os-Santos – RBTS
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Projeto de Qualificação para a Náutica
- Base náutica de Cacha-Pregos

Consórcio



3.8 Governança

A Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes é composta por Diretoria de Eventos, Diretoria de Esportes, e Diretoria de Turismo.

O Conselho Municipal de Turismo encontra-se ativo, com lei. Os conselheiros e setores representados obedecem ao formato “tripartite”, composto pelo poder público, pela sociedade civil e pelo terceiro setor. Integram o Conselho a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Obras, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Administração, três associações, o Sindicato de hotéis, bares e restaurantes, agências de viagem e dois representantes de organizações não governamentais (Pro Mar e Indi). A principal atividade desenvolvida pelo conselho nos últimos 3 anos diz respeito à formatação do direcionamento estratégico, com apoio do Sebrae Bahia.

Consórcio



4. Análise diagnóstica

4.1 Ciclo de vida do destino e posicionamento de mercado

O município de Vera Cruz encontra-se em um estágio de ciclo de vida de estagnação, entrando em um processo de rejuvenescimento. O destino já foi um dos principais destinos turísticos da Bahia na década de 70 e 80, porém, foi perdendo força conforme novos investimentos foram sendo realizados em outras áreas do Estado e novos destinos foram se estruturando, criando uma maior concorrência com a área. Assim, diversos equipamentos hoteleiros e estruturas de apoio ao turismo foram estagnando ao longo dos anos, havendo, nos anos 2000 um gradual retorno de investimentos locais.

Figura 5 – Ciclo de vida dos destinos turísticos



Fonte: Elaboração Própria

Neste estágio, torna-se fundamental que o município invista em um novo posicionamento e ofereça novos produtos, melhorando a qualidade de serviços, revitalizando equipamentos e atrativos turísticos. Vera Cruz tem procurado trabalhar um conceito de produtos que foquem na experiência do visitante, valorizando sua produção cultural local, além da beleza paisagística e as condições climáticas. Porém, ainda é necessário investir em diversas ações estruturantes, conforme será observado nas análises posteriores.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAPS

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETURACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

4.2 Análise SWOT do destino

As principais forças competitivas de Vera Cruz estão relacionadas com sua história, seus ativos naturais e culturais, produção local e localização geográfica.

Figura 6 – Forças competitivas de Vera Cruz



Fonte: Elaboração Própria.

Em termos de desafios, destaca-se o fato de o município encontrar-se num momento de estagnação de fluxo turístico, sendo necessário trabalhar tanto a estruturação de novos produtos, quanto a qualificação dos atuais, incluindo a melhoria de serviços e estruturas turísticas e de apoio. A análise SWOT a seguir, sintetiza os principais pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças para o turismo local.

A sistematização de informações de outros documentos estratégicos, as visitas técnicas para análise *in loco* do território, os debates com os gestores públicos locais e comunidade subsidiaram a estruturação da matriz SWOT, destacando os pontos fortes (Forças), pontos fracos (Fraquezas), oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do turismo de Vera Cruz.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAPS

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETURACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUÉ E TRABALHO

Forças

- Existência do COMTUR.
- Município com atrativos históricos que remontam à época da colonização brasileira e da Bahia.
- Manifestações culturais e populares.
- Meio ambiente propício para atividades ao ar livre.
- Presença de comunidades tradicionais, produtos locais, a relevância da geografia local.
- Povo pacífico, hospitaleiro, alegre.
- Clima saudável e água mornas todo o ano.

Fraquezas

- Ausência de uma política consolidada para o turismo sustentável.
- Falta de mobilidade urbana.
- Falta de segurança.
- Fraca qualificação dos serviços para atender o turista.
- Falta de estrutura de equipamentos para apoiar o turista.
- Ausência de programas/projetos que atendam o turismo todo o ano.
- Ausência de estrutura para atender portadores de necessidades especiais.
- Ausência de agências de turismo que desenvolve roteiros.
- Falta de desenvolvimento de uma marca do destino turístico.
- Falta de parceiros entre municípios.

Oportunidades

- Proximidade com Salvador, cidade turística.
- Prodetur com o projeto da construção da base náutica em Caixa Pregos.
- Aumento da demanda de novas formas de turismo sustentável, incluindo o Turismo de Base Comunitária, Ecoturismo, Turismo náutico e Turismo de experiência.
- Plataformas colaborativas como AirBNB.
- Crescimento do turismo internacional e nacional no Brasil.
- Sistema Viário Oeste: atração de recursos externos, melhoria da mobilidade, geração de emprego.
- Possibilidade de interagir com outros municípios da BTS.

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPS

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

Ameaças

- Instabilidade das condições marítimas para acesso.
- Aumento de fluxo e concentração de turistas somente no verão.
- O Sistema Viário Oeste quando associado ao projeto da ponte, com impactos negativos sociais e ambientais.
- Explosão demográfica sem planejamento.
- Comércio andorinha no verão.
- Redução do público cativo / desinteresse do público potencial.
- Sensação de insegurança pública.

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPPA

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGÊNCIA
TERRITORIAL

 BAHAIA
PRODUTURAS NACIONAIS

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

5. Visão e objetivos

A visão estabelecida para o município de Vera Cruz como destino turístico foi,

Ser um destino que promova a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica a partir da redescoberta da história do Brasil e das experiências que podem ser vivenciadas no município com o desenvolvimento do turismo de base comunitária e turismo náutico.

Considerando a análise anteriormente apresentada e para alcançar a visão definida, foram estipulados os seguintes objetivos estratégicos:

- Tornar o destino turístico de referência em Turismo de Experiências
- Estruturar, organizar e promover atividade turística baseada nos conceitos de sustentabilidade
- Fortalecer a identidade local a partir das características culturais, históricas e econômicas
- Priorizar o desenvolvimento de segmentos potenciais: turismo náutico, turismo de base comunitária, turismo de aventura, turismo histórico cultural, turismo religioso
- Engajar os protagonistas do destino, a comunidade, o trade de turismo e os órgãos públicos municipal, estadual e federal para uma atuação estruturada e colaborativa para o Turismo em Vera Cruz.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAP

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRÓDUTUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

6. Programas e Projetos

Com a identificação das oportunidades que chegam para o município de Vera Cruz e diante do conhecimento do território, observa-se que existe um potencial muito grande para desenvolver o turismo de experiência, nos segmentos do turismo náutico, turismo de base comunitária, turismo de aventura, turismo histórico cultural, turismo religioso e turismo pedagógico.

Durante a construção do PGMT, optou-se por estabelecer apenas projetos ao invés de programas (grande grupo de ações) e projetos. Porém, pelas ações estabelecidas, há eixos comuns que envolvem projetos na área de desenvolvimento e/ou aprimoramento de produtos e da experiência do turista; de comercialização; de estruturação do destino e de gestão e monitoramento. A definição dos projetos também partiu da premissa de se estabelecerem poucas ações, porém, que seriam bastante significativas em médio prazo para o destino.

Além disso, destaca-se a proposta de atuação conjunta entre os municípios de Vera Cruz e Itaparica, através de seus COMTUR. Os integrantes dos COMTUR veem os dois municípios como um único território e entendem que irão ter muitos benefícios em atuarem em conjunto. Assim, boa parte das ações está sob responsabilidade de ambos os COMTUR, embora possam ser desenvolvidas de modo individualizado.

Consórcio



6.1 Projetos

Quadro 2 – Projeto Realização de um evento sobre a Construção Histórica e Cultural do Território Ilha de Itaparica

Nome	
Realização de um evento técnico, científico e cultural sobre a Construção Histórica e Cultural do Território Ilha de Itaparica	
Por que essa ação?	Programas Contemplados
PP1	
Justificativa	
A Ilha de Itaparica possui papel fundamental na formação da Bahia e do Brasil e este ativo é pouco explorado tanto do ponto de vista do fortalecimento identitário local, quanto do turismo. Além disso, foi um dos primeiros destinos turísticos do Brasil com a estrutura de apoio para a atividade. Estes são aspectos singulares que ainda não são explorados como produto turístico local. O objetivo do evento é resgatar a identidade local e dar visibilidade ao município.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Organização da proposta do evento para captação de parcerias. A proposta é que o evento conte com rodas de palestras para divulgação de pesquisas e informações sobre a formação histórica da Ilha; apresentações culturais tradicionais; comercialização de artesanato; reuniões de valorização e plano de ação conjunta entre empresários, COMTUR, governos, sociedade civil, entre outros.• Realização de ações de captação de parcerias e organização do evento• Divulgação• Realização do evento e monitoramento para edições futuras	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Apoio do Governo do Estado da Bahia Mídia Universidades ONGs Comércio local	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 3 – Projeto Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas

Nome	
Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas: visitas internas de aprendizagem entre comunidades, empresários e gestores públicos	
Por que essa ação?	Programas Contemplados
PP2	
Justificativa	
A ação se faz importante para um maior alinhamento e fortalecimento das parcerias entre os diversos atores envolvidos na cadeia de prestação de serviços do turismo. Assim, todos podem conhecer como trabalham, como podem se apoiar e que tipo de produtos podem desenvolver em conjunto.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de roteiro de visitas e regras para participação• Inscrição de participantes• Realização das visitas internas• Oficinas de trocas de experiências, desenho de produtos e promoção	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoyo da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 4 – Projeto Criação e manutenção de redes sociais

Nome	
Criação e manutenção de redes sociais	
Código	Programas Contemplados
PP3	
Justificativa	
Atualmente o destino não possui um canal de comunicação direto com o público final. Considerando a influência das redes sociais e outras mídias na decisão de escolha de destino turístico, torna-se fundamental que Vera Cruz desenvolva perfil especialmente no Instagram e possua um website em que possam ser obtidas informações confiáveis e de qualidade sobre o destino. Além disso, as redes e websites funcionam como suporte para o monitoramento do perfil de turistas atuais e potenciais, apoiando a tomada de decisões importantes como quais canais utilizar para comunicação, que tipo de produtos são buscados, quais são os pontos a aprimorar no destino, entre outros.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do perfil anual: objetivos, desenvolvimento de campanhas, formato de posts, promoções, interações com usuários e monitoramento • Gestão das redes sociais • Monitoramento dos resultados e produção de relatórios de acompanhamento para apoiar a tomada de decisões estratégicas do destino 	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 5 – Projeto Monitoramento do fluxo e percepção do turista

Nome	
Monitoramento do fluxo e percepção do turista	
Código	Programas Contemplados
PP4	
Justificativa	
Conhecer o perfil dos turistas e sua avaliação sobre a qualidade do destino é fundamental para a tomada de decisões que envolvam o desenvolvimento e aprimoramento de produtos turísticos. Atualmente o destino não tem realizado pesquisas periódicas ao mesmo tempo que desenvolveu expertise com o apoio do Sebrae na aplicação de pesquisas no passado. Outro ponto importante é que, com a criação de redes sociais é possível aprofundar o monitoramento do destino através de avaliação sobre potenciais turistas e sobre sua percepção.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Estruturação de planejamento de pesquisa: definição de questionários e sistemas de coleta e avaliação de dados, bem como produção de relatórios• Aplicação de pesquisas• Análise de dados• Produção de relatórios e disseminação de informações para apoio à tomada de decisões estratégicas	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAP

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO

Quadro 6 – Projeto Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros

Nome	
Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros	
Código	Programas Contemplados
PP5	
Justificativa	
Atualmente Vera Cruz desenvolveu uma série de roteiros turísticos, em função das discussões no âmbito do Prodetur, em especial por conta do projeto PAT e o FIBTS. Os membros do COMTUR vêm trabalhando em ideias de roteirizações com os diversos prestadores de serviços locais, porém, o mercado consumidor ainda desconhece estes produtos, que também precisam ser testados e aprimorados. Neste sentido, a realização de viagens de familiarização teria papel fundamental no teste e apoio ao processo de comercialização e promoção destes roteiros.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de roteiros e prestadores de serviços parceiros • Seleção de operadores e mídia especializada • Preparação da viagem, incluindo a realização de oficinas técnicas específicas focadas na construção de portfólios e tarifários para negociação com operadores • Execução do Famtour, incluindo rodadas de trocas de experiências e encontros de negócios • Oficinas de aprendizado e aprimoramento dos produtos • Promoção dos produtos testados 	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Sebrae Governo do Estado ONGs Comércio local Empresários	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 7 – Projeto Implantação de sinalização interpretativa

Nome	
Implantação de sinalização interpretativa	
Código	Programas Contemplados
PP6	
Justificativa	
<p>Vera Cruz dispõe de rico patrimônio histórico e cultural, porém, a interpretação dessas estruturas não é realizada de modo efetivo, uma vez que não há informações que contextualizem o visitante, localmente, sobre os aspectos que trazem singularidade e que contém uma narrativa deste território. Os profissionais que atuam como guias possuem um papel relevante nesta ação, porém, a sinalização interpretativa permite atender também públicos que visitam de modo independente destino, além de apoiarem os próprios guias em seu processo de condução. A sinalização interpretativa tem o potencial de criar uma relação de diálogo entre o visitante e o elemento visitado, ampliando a qualidade da experiência e a formação de memórias significativas sobre o destino.</p>	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Criação de Mapas afetivos com a comunidade local, com o objetivo de identificar atrativos e contar as histórias pelos habitantes e população tradicional• Construção de narrativas com as comunidades sobre os atrativos, bem como com base em dados históricos• Planejamento das placas e espaços interpretativos• Instalação de placas• Produção de guia de interpretação para apoiar guias, condutores e o turista	
Responsáveis	
<p>COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Sebrae ONGs Comércio local Empresários</p>	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 8 – Projeto Centro interpretativo de Vera Cruz/Itaparica

Nome	
Centro interpretativo de Vera Cruz/Itaparica	
Código	Programas Contemplados
PP7	
Justificativa	
Atualmente os municípios não possuem um ponto central de recepção de visitantes que possa concentrar informações sobre atrativos, servir de informações turísticas e introduzir os turistas em todas as possibilidades que o território possa oferecer. Além de ser um ponto de encontro, é também um espaço expositivo e que pode trazer informações interpretativas sobre o destino, torna-se parte da experiência de visitação do território.	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Seleção de locais para instalação do espaço• Elaboração do projeto básico• Elaboração de TR para execução do projeto executivo e para projeto interpretativo/modelo de gestão• Contratação de projeto executivo e projeto interpretativo/modelo de gestão• Elaboração de TR para construção do espaço e/ou reformulação de espaço existente• Construção e/ou reformulação de espaço• Implantação de expografia e estruturação da gestão do espaço	
Responsáveis	
COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura Sebrae Secretaria Estadual de Turismo ONGs Comércio local Empresários	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



Quadro 9 – Projeto Resignificação e novos usos dos resíduos

Nome	
Resignificação e novos usos dos resíduos	
Código	Programas Contemplados
PP8	
Justificativa	
Com o objetivo de melhorar a qualidade das praias, o objetivo é identificar resíduos comuns e buscar formas de reutilização pelas comunidades locais, donos de barracas de alimentação e outros prestadores de serviços que atuam nestas áreas. Além de identificar os resíduos e verificar sua origem, o objetivo é criar outra relação com o descarte do lixo, de modo cotidiano, bem como a produção artística da população local	
Ações mínimas necessárias	
<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento de resíduos com a comunidade• Oficinas de novos usos• Criação de grupos e cooperativas locais e/ou projetos constantes com escolas, prestadores de serviços locais e comunidade em geral para o controle do descarte de resíduos	
Responsáveis	
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Serviço de gestão de resíduos da prefeitura COMTUR de Vera Cruz e Itaparica Apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura ONGs Comércio local Empresários.	
Prioridade	Complexidade
Alta	Média

Fonte: Elaboração Própria

Consórcio



7. Considerações finais

O presente Plano de Gestão Municipal de Turismo deve ser considerado em sua essência como um instrumento orientador para a gestão de políticas públicas no território. Adicionalmente, subsidia debates e o planejamento de iniciativas e projetos integrados para a BTS.

Esta versão do PGMT, conforme apresentado nos capítulos introdutórios, é resultado de um processo de construção gradual, técnico, participativo e que considerou diversos estudos realizados para o território e para toda a BTS, em sua maioria no âmbito do Prodetur Nacional Bahia. Por contemplar uma realidade viva e dinâmica, deve ser atualizado periodicamente, envolvendo os principais atores com destaque para o COMTUR, gestores públicos e lideranças locais.

Neste contexto a Rede BTS e a Câmara da BTS são ambientes coletivos e iniciativas fundamentais para ampliar os canais de integração regional e fortalecer as possibilidades de sucesso da BTS como destino turístico. A Setur Bahia, da mesma forma, é um parceiro importante no desenvolvimento do turismo municipal e no apoio à implantação da normativa do Programa de Regionalização do Turismo do MTur que determina que os municípios devam ter Planos Municipais de Turismo e COMTUR ativo para o repasse financeiro do governo federal. Assim, o PGMT tem papel fundamental na captação de recursos federais e, também, estaduais.

Recomenda-se o monitoramento do PGMT por meio de reuniões de trabalho quinzenais para revisar e atualizar o diagnóstico e os Projetos Prioritários (em relação a ações previstas e realizadas), e a organização de seminários ao longo do ano apresentando os resultados das ações executadas para diversos atores ligados ao setor, estimulando que este documento seja um instrumento de trabalho de gerenciamento contínuo. Ao mesmo tempo, sugere-se o acompanhamento de situações externas com o apoio da Rede BTS e da Câmara da BTS, trazendo para o município informações sobre políticas públicas estaduais e nacionais, tendências de mercado e possibilidades de parcerias.

Finalmente, o PGMT foi estruturado para atender objetivamente e pragmaticamente os anseios e expectativas dos principais atores locais, e para estimular um círculo virtuoso de planejamento e ação orientado para o desenvolvimento sustentável do turismo. Mas cabe aos gestores públicos, COMTUR, e sociedade utilizá-lo como um instrumento coletivo de alinhamento e de gestão.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAPA

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

43

Considerando a necessidade de reposicionamento de Vera Cruz e o processo em andamento neste sentido, destaca-se que são necessárias ações estruturantes, de promoção e de aprimoramento/desenvolvimento de novos produtos.

Além disso, uma relação diferenciada com o mercado se faz necessária, através de novas parcerias comerciais e melhoria do posicionamento na web. O fortalecimento do COMTUR ainda é fundamental devido à importância da atuação do setor privado e sociedade civil no desenho de um novo ciclo de desenvolvimento. Atrela-se a isto o importante fato da iminência da criação da ponte de conexão Itaparica-Salvador que irá trazer um novo tipo de fluxo para esta região, que poderá tanto ser positivo quanto negativo.

Assim, a gestão deve trabalhar com o monitoramento dos fluxos e geração de oportunidades de negócios para os empreendedores locais, bem como garantir a salvaguarda ao patrimônio natural e cultural. Uma atuação forte da segurança pública, assistência social e da área ambiental serão fundamentais no município.

Consórcio

NIPPON KOEI

COBRAP

RUSCHMANN
Consultores

GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

BAHIA
PRÓDUTUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI É TRABALHO

8. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

BAHIA. SECRETARIA DO TURISMO. (2011). **Estratégia Turística da Bahia: O Terceiro salto 2007/2016**. Salvador: Secretaria do Turismo. [200-]. Histórico. Disponível em: <http://www.setur.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>. Acesso em: 03 out. 2019.

_____. **Plano Estratégico de Turismo Náutico na Baía de Todos-os-Santos**, BA., 2009.

_____. **Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo de Vera Cruz**. Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal da BTS. Prodetur Nacional Bahia, 2018.

_____. **Trabalho de Análise do Turismo Municipal de Vera Cruz**. Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal da BTS. Prodetur Nacional Bahia, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Plano Estratégico de Estatísticas Turísticas Nacionais**. Brasília: MTur, FGV, 2015.

_____. Programa de Regionalização do Turismo. **Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 4 – Elaboração de Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

COOPER, Chris et al. **Turismo, princípios e práticas**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Plano Estratégico do Turismo Náutico na Baía de Todos-os-Santos**. Relatório Final. Salvador, 2009.

IBGE. **Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02)**.

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK® 5ª ed. – EUA: Project Management Institute, 2013.

RUSCHAMANN, Dóris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**. 8.ed. Campinas: Papyrus, 2002.

UNEP; WTO. **Making tourism more sustainable: A Guide for Policy Makers**. Paris: UNEP. 2005

Consórcio

 NIPPON KOEI

 COBRAP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

45

**Anexos 1 – Diagnóstico e Plano de Fortalecimento Institucional da
Gestão Municipal do Turismo de Vera Cruz**

Consórcio

 NIPPON KOEI

 COBRAP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
INTELIGENCIA
TERRITORIAL

 BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AGUI E TRABALHO



SDP Nº: 005/2017

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS

PRODETUR NACIONAL BAHIA

Fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo na zona turística Baía de Todos-os-Santos –BTS, no âmbito do PRODETUR BAHIA

Nº do Contrato: 017/2018

Produto 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo

Município de Vera Cruz

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento	Antônio Fernando
Superintendente de Serviços Turísticos	Jorge Ávila
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Márcio Franco
Responsável Técnico	Taís Viana
Fiscal do Contrato	Divaldo Borges
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF Engenharia	Elizabeth Domingos

Consórcio



3

**PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
DA BAHIA (Prodetur Nacional Bahia)**

**FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO MUNICIPAL DO
TURISMO NA ZONA TURÍSTICA DA BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS**

Produto 2:

**DIAGNÓSTICO DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO
MUNICÍPIO: VERA CRUZ**

Salvador
2019

Consórcio



4

**CONSÓRCIO FORTALECIMENTO BTS: NIPPON KOEI LAC – NIPPON KOEI LAC DO BRASIL –
COBRAPE – RUSCHMANN – GKS NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

DIREÇÃO DO CONSÓRCIO

Nippon Koei Lac do Brasil

Diretor: Eiiti Kurokawa

Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE

Diretor: Carlos Eduardo Curi Gallego

GKS Negócios Sustentáveis

Diretor: Cássio Garkalns

Ruschmann Consultores de Turismo

Diretor: Jens Cristiano Ruschmann

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Diretor do Projeto

Carlos Eduardo Curi Gallego

Coordenador Geral do Projeto

Cássio Garkalns

Coordenadora Técnica

Luciana Sagi

Coordenador Executivo Local

André Sá

Coordenador Administrativo

Roberto Kurokawa

Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento de Contrato

Luciana Crivelare

Talita Vespa

EQUIPE TÉCNICA

Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo

Gabriela Nicolau dos Santos

Cássio Garkalns

Luciana Sagi

Especialistas em Meio Ambiente

Carlos Eduardo Curi Gallego

Luis Gustavo Christoff

Especialistas em Administração Pública

Jurandir Chaves Oliveira

Maria Gravina

Especialista em Direito Administrativo

Maria Angélica

Especialista em Capacitação

Gleice Guerra

Especialista em Conselhos Municipais de Turismo

Tiago Valois

Especialista em Marketing Turístico

Fernanda Hümmel

Mobilizadoras Sociais

Gabriela Nicolau dos Santos

Solange Leite

Moderadores

Solange Leite

Tiago Valois

Consórcio



5

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. METODOLOGIA	08
2. OFICINA DE DIAGNÓSTICO	15
3. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO	16
4. ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS	19
4.1 Organização, instrumentos e base legal de gestão	19
4.2 Recursos humanos	19
4.3 Procedimentos e fluxos operacionais	21
4.4 Recursos físicos e tecnológicos	21
5. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DO TURISMO	21
5.1 Participação social na gestão	21
5.2 Compartilhamento da gestão com outros entes público/privados	22
5.3 Planejamento estratégico do turismo	23
5.4 Sistema de informações estatísticas e documentais do turismo	23
5.5 Comunicação e promoção do destino turístico	23
5.6 Gestão dos ativos turísticos	23
6. GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	24
7. CONCLUSÕES E ANÁLISE SWOT	24
8. ANEXOS	26

Consórcio

 NIPPON KOEI IAC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO

LISTA FIGURAS

Figura 1. Temas de análise diagnóstica da gestão municipal do turismo	10
Figura 2. Lista de presença da entrevista para coleta de dados do diagnóstico, Vera Cruz	15
Figura 3. Dados base do município de Vera Cruz	18
Figura 4. Temáticas de capacitação sugeridas pela coordenadora de turismo para serem trabalhadas em Vera Cruz	20
Figura 5. Temáticas de capacitação sugeridas pelo gestor de meio ambiente para serem trabalhadas em Vera Cruz	21
Figura 6. Setores e entidades que compõem o Conselho Municipal de Turismo de Vera Cruz.....	22

LISTA QUADROS

Quadro 1. Etapas adotadas para a elaboração do Diagnóstico da Gestão do Turismo dos municípios da BTS	8
Quadro 2. Correlação dos temas de análise do instrumental do MTur com os capítulos do diagnóstico, indicando quais gestores foram envolvidos para coletar as respostas necessárias	10
Quadro 3. Entrevistados e seu perfil técnico	15
Quadro 4. Avaliação sobre as competências da equipe para a gestão do turismo – Secretaria Municipal de Turismo de Vera Cruz.....	20
Quadro 5. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	24
Quadro 6. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	24
Quadro 7. Gestão econômica e financeira	25

Consórcio



APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a avaliação situacional – diagnóstico – sobre a gestão do turismo sustentável do município de Vera Cruz, inserido na Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos, compondo o Produto 2 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, do projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos, no âmbito do Prodetur Nacional Bahia.

Este produto envolve a apresentação de relatórios individuais, como este, de cada um dos 17 municípios envolvidos no projeto, bem como um relatório que sintetiza os principais resultados sobre a Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos.

O documento está dividido em 8 capítulos, a saber:

1. **Metodologia:** apresenta as etapas, referenciais, instrumentos e procedimentos adotados para conduzir o diagnóstico;
2. **Oficina de diagnóstico:** descreve o dia, local e o perfil dos respondentes das entrevistas realizadas para apoiar o diagnóstico;
3. **Caracterização do turismo no município:** apresenta uma síntese da dinâmica do turismo no município, de modo a contextualizar as demandas principais exigidas por parte da gestão pública. Não pretende ser uma análise em profundidade e apresenta uma ficha com indicadores base, avaliação dos principais atrativos, perfil de segmentação, sazonalidade, impactos do turismo localmente, e investimentos realizados no setor nos últimos três anos;
4. **Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos:** foca nas questões de organização, procedimentos e fluxos de operação que geralmente são definidos pela administração pública como um todo (Prefeitura), de estrutura, equipamentos, tecnologia e de recursos humanos para o desempenho das suas funções. Está dividido em 4 temas:
 - organização, instrumentos e base legal de gestão
 - recursos humanos
 - procedimentos e fluxos operacionais
 - recursos físicos e tecnológicos
5. **Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo:** aborda os processos e instrumentos de planejamento, direção e controle das ações, bem como a gestão participativa, abordando as relações internas e entre a administração pública e a sociedade na gestão. Está dividido em 5 temas:
 - participação social na gestão
 - compartilhamento da gestão com outros entes público/privados
 - planejamento estratégico do turismo
 - sistema de informações estatísticas e documentais do turismo
 - comunicação e promoção do destino turístico
 - gestão dos ativos turísticos
6. **Gestão econômica e financeira:** aborda a questão das finanças públicas e investimentos, envolvendo questões de natureza fiscal, tributária e monetária
7. **Conclusões e análise SWOT:** apresenta os principais aspectos positivos e que precisam ser melhorados do ponto de vista da gestão, incluindo a matriz SWOT que trata dos pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos. Esta matriz será a base para o próximo produto (Produto 3), que definirá o Plano de Fortalecimento Institucional, indicando estratégias de ações recomendadas para aprimorar a gestão sustentável do turismo na área de abrangência do projeto.
8. **Anexos:** são leis, planos, instrumentos e outros documentos disponibilizados pelos entrevistados, para apoiar parte de suas respostas nas entrevistas realizadas. Também contempla o documento que formaliza, quando houver, a formal aprovação do relatório pelo respectivo gestor.

Consórcio

 NIPPON KOEI IAC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA, AQUÍ E TRABALHO

1. METODOLOGIA

A construção do diagnóstico ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2018 e envolveu etapas de campo e gabinete, a saber:

Quadro 1. Etapas adotadas para a elaboração do Diagnóstico da Gestão do Turismo dos municípios da BTS

Reunião de sensibilização
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: apresentar o objetivo, etapas e processos a serem adotados no projeto, sensibilizando os gestores de turismo, cultura e meio ambiente dos municípios da Baía de Todos-os-Santos sobre a relevância para o fortalecimento da gestão municipal. Foram feitos pré-agendamentos de entrevistas para o diagnóstico e solucionadas dúvidas sobre o projeto com os participantes• Local: Sede da SETUR/Bahia, Salvador• Data: 03/09/2018
Identificação de projetos com sinergias
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: levantar projetos e ações com objetivos que poderiam alavancar ou complementar o processo de fortalecimento institucional municipal da gestão do turismo, em nível estadual. Foram feitas reuniões presenciais com diversas entidades para coletar dados, assim como encaminhados e-mails, por parte da Setur/BA, para oficializar a solicitação de documentos, quando necessário.• Locais e entidades envolvidas: Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Cultura, Secretaria Estadual de Turismo, Secretaria Estadual de Planejamento, Sebrae Bahia• Datas: 04 à 06/09/2018
Mobilização para agendamento de entrevistas
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: confirmar o pré-agendamento de entrevistas para a coleta de dados do diagnóstico municipal, realizado na reunião de sensibilização em Salvador, bem como entrar em contato com gestores que não estiveram presentes.• Locais e atores envolvidos: contatos com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente, realizados pela equipe de mobilização do consórcio, via telefone.• Datas: 03 a 10/09/2018
Realização de entrevistas <i>in loco</i>
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: realizar entrevistas com gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente para a coleta de dados sobre a situação atual da gestão municipal do turismo, com o apoio de questionário em tablet.• Locais e atores envolvidos: gestores municipais de turismo, cultura, meio ambiente e suas equipes, nas sedes dos municípios da BTS.• Datas: 11 a 21/09/2018
Realização de entrevistas online
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: coletar dados sobre a situação atual da gestão municipal do turismo junto à gestores de turismo, cultura e meio ambiente que, por algum motivo, não puderam realizar a entrevista presencial com este mesmo fim.• Locais e atores envolvidos: preenchimento via formulário online, com link enviado por e-mail para gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente que não puderam participar das entrevistas presenciais.• Datas: 14 a 05/10/2018

Consórcio



Continuação do Quadro 01

Produção de relatórios preliminares
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: consolidar as informações coletadas em um relatório analítico, indicando os principais pontos positivos, fragilidades e casos de sucesso em termos de gestão municipal do turismo.• Locais e atores envolvidos: atividade de gabinete da equipe técnica do consórcio.• Datas: 08 a 23/10/2018
Validação dos relatórios preliminares
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: encaminhamento dos relatórios preliminares para os gestores entrevistados validarem e/ou encaminharem sugestões de ajustes e aprimoramentos.• Locais e atores envolvidos: atividade online, com o envolvimento dos gestores municipais entrevistados para a coleta de dados do diagnóstico.• Datas: 24/10/2018 a 06/11/2018
Versão final dos relatórios
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: consolidação dos relatórios finais, contendo eventuais contribuições dos gestores municipais sobre o conteúdo encaminhado para validação previamente. Consiste em um relatório que une os dados coletados com os gestores de turismo, meio ambiente e cultura, num único documento.• Locais e atores envolvidos: atividade de gabinete da equipe técnica do consórcio.• Datas: 25/10/2018 a 09/11/2018
Validação dos relatórios finais
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: validação dos relatórios finais com os gestores em campo, durante a realização da oficina de discussão das ações para o Produto 3 Plano de Ação de Fortalecimento Institucional.• Locais e atores envolvidos: visita de campo nos municípios, gestores e equipes técnicas dos municípios• Datas: 22/11/2018 a 30/11/2018

É importante destacar que foram realizadas duas entrevistas em cada município para a coleta de dados do diagnóstico: uma com a equipe de turismo e cultura e a outra com a equipe de meio ambiente. Apesar de ser produzido um relatório único sobre a gestão do turismo no final, as questões específicas de meio ambiente e planejamento territorial exigiam um olhar da equipe especializada no tema. Já as questões relativas à cultura, nem sempre necessitavam do apoio da equipe específica. Mesmo assim, foram convidados os gestores da pasta, de modo a gerar maior integração entre as áreas, quando fosse necessário.

Como referencial temático e conceitual para coletar os dados em si, para compreender a situação atual da gestão municipal do turismo, foi utilizado o modelo de análise adotado pelo Ministério do Turismo (MTur) incluído no documento "Termo de Referência para Celebração de Convênios" da instituição.

Tal sugestão foi feita, por sua vez, no Termo de Referência do Projeto de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo da Baía de Todos-os-Santos, com o objetivo de alinhar a política de turismo adotada no Estado da Bahia e seus municípios com a política nacional, facilitando, no futuro, a viabilização de convênios e captação de recursos por parte das cidades com o Ministério do Turismo e até mesmo com o Estado.

Consórcio



O modelo foca nas três dimensões básicas para a gestão pública baseada num modelo que busca trabalhar alta eficiência nos processos (modelo gerencial), com alto grau de participação social e atendimento às necessidades da sociedade (modelo societal). Assim, o diagnóstico possui três grandes grupos de análise:

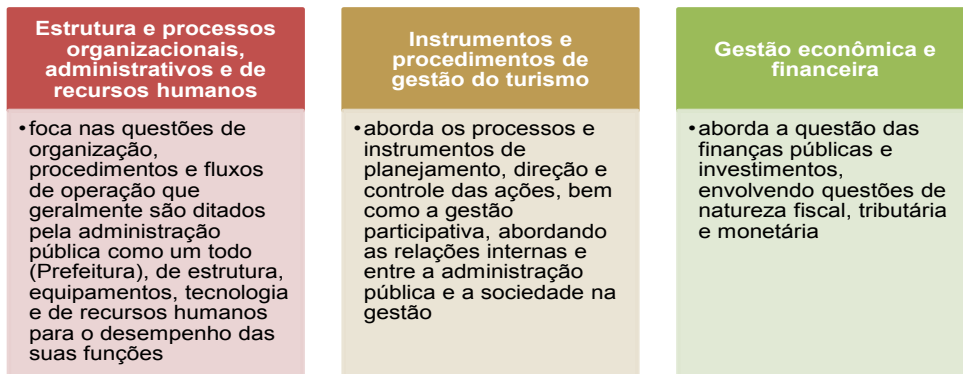


Figura 1. Temas de análise diagnóstica da gestão municipal do turismo
(Elaboração: Consórcio, 2018)

Dentro de cada tema, são apresentadas as principais questões de análise do diagnóstico, considerando o instrumental do MTur. O quadro a seguir correlaciona cada capítulo do diagnóstico com estas questões, bem como indica quais gestores foram envolvidos para responder as mesmas.

Por sua vez, tais questões foram transformadas em um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, que subsidiaram a realização das entrevistas com os gestores.

Quadro 2. Correlação dos temas de análise do instrumental do MTur com os capítulos do diagnóstico, indicando quais gestores foram envolvidos para coletar as respostas necessárias

Temas de análise do diagnóstico – instrumento Mtur	Capítulos do diagnóstico	Gestores envolvidos na coleta de dados
Planejamento e gestão estratégica do turismo	-	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e quantificar a importância da atividade turística na economia local 	3. Caracterização do turismo no município 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o sistema de informações estatísticas e documentais do turismo que alimentam o planejamento e a tomada de decisão no segmento, considerando o exame dos procedimentos, instrumentos, fluxos e registros das informações 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal e demais instituições na ordenação do espaço turístico 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a adequação da segmentação turística adotada no município com a estratégia de promoção do turismo da região, tendo em vista as diretrizes referendadas nos planos de desenvolvimento do turismo 	3. Caracterização do turismo no município 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Planejamento e gestão estratégica do turismo		
• Analisar os procedimentos de aprovação de parcelamento do solo urbano para fins turísticos	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio Ambiente
• Analisar os procedimentos de concessão de habite-se para as edificações ou de alvará de funcionamento para os estabelecimentos, especialmente os destinados às atividades turísticas	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
• Avaliar a capacidade de fiscalização municipal referente aos aspectos urbanísticos e edifícios	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio Ambiente
• Avaliar a disposição favorável da iniciativa privada em aceitar a participação social e engajar-se no processo	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
Qualificação da oferta turística		
• Identificar outras atividades complementares àquelas da cadeia produtiva do turismo, a fim de possibilitar a inclusão social e econômica, com o consequente desenvolvimento sustentável desejado	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
• Analisar as condições dos produtos turísticos do município e sua tendência de evolução	3. Caracterização do turismo no município	Turismo
• Identificar sistema de normas, regulações e indicadores da qualidade dos produtos e serviços turísticos	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
• Avaliar o padrão dos serviços turísticos oferecidos em áreas públicas sob gestão municipal	3. Caracterização do turismo no município	Turismo
• Analisar sistema de terceirização dos serviços turísticos em espaços públicos, de modo a averiguar a diversificação da oferta, as deficiências de atendimento e os descumprimentos da legislação	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
• Identificar as ações de qualificação da oferta turística desenvolvidas em parceria com o setor privado	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
• Avaliar o sistema de informação ao turista, considerando a capacidade de atendimento, as informações prestadas e as instalações físicas dos centros de atendimento, incluindo uso de tecnologias, ou de media social para fornecer informação ao turista	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
• Examinar a qualidade dos serviços municipais de interesse turístico, como a limpeza, o transporte e o ordenamento do tráfego e estacionamento nas zonas turísticas	3. Caracterização do turismo no município	Turismo Meio Ambiente
Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
• Avaliar a gestão dos recursos naturais e do patrimônio histórico e cultural do município, considerando os impactos socioambientais negativos da atividade turística	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização da prestação de serviços turísticos, considerando a gestão dos impactos da atividade no patrimônio natural, cultural e histórico 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar arranjos operacionais entre os órgãos gestores municipais dos recursos naturais e do patrimônio histórico-cultural, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar o uso público dos atrativos turísticos de titularidade da gestão municipal 	3. Caracterização do turismo no município	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria de estrutura, organização e operação da gestão turística 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos 5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a influência de fatores externos e as forças e fragilidades dos órgãos gestores do turismo que influenciam seu desempenho 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Cultura Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Realizar análise institucional focada no desempenho do órgão gestor do turismo no município, de modo a averiguar a adequação da estrutura organizacional, a organicidade, funcionalidade e convergência das competências e atribuições da administração, e as interfaces de atuação com as demais unidades administrativas intervenientes na gestão do turismo 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Revisar os instrumentos legais e institucionais necessários à implantação das mudanças propostas na estrutura organizacional desses órgãos 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar adequação do marco legal e institucional e do modelo de gestão do turismo adotado, de forma a identificar sobreposições e descontinuidades nas atuações do setor público federal, estadual e municipal, organizações do setor privado e da sociedade civil 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os mecanismos de participação social no desenvolvimento da atividade turística, de forma a aferir o grau de inclusão da sociedade na definição das políticas públicas e na gestão do turismo 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Analisar atribuição e constituição do Conselho de Turismo 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico		
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a articulação, integração e participação das entidades do trade turístico na gestão municipal do turismo, de modo a identificar as desarticulações e descontinuidades das atuações institucionais 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as políticas públicas que influenciam e contribuem para o desenvolvimento do turismo no município 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os programas e projetos, públicos e privados, locais e regionais, intervenientes na atividade turística que estejam previstos ou em desenvolvimento, de modo a verificar a complementaridade e convergência das ações 	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Cultura Meio Ambiente
<p>Analisar os sistemas administrativos operacionais relacionados à aquisição e controle de materiais, às normas de monitoramento e desfazimento de bens móveis e imóveis, aos procedimentos de tramitação processual e de documentação, e aos padrões de documentos e contrato</p>	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo
<p>Avaliar a infraestrutura tecnológica e de equipamentos de informática em rede, softwares gerenciais básicos e de acesso à internet</p>	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Examinar a administração dos recursos humanos, considerando políticas de RH, dimensionamento e força de trabalho, necessidades de treinamento ou capacitação técnica e gerencial dos profissionais, e normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades de melhorias nas condições físicas do ambiente de trabalho, inclusive aquisição de bens móveis e outros materiais de apoio e comunicação 	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"> Analisar a gestão e o desempenho fiscal da atividade turística, de modo a relacionar a efetividade do exercício do poder tributário, a automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários, sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência 	6. Gestão econômica e financeira	Turismo
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a administração financeira do órgão gestor do turismo, ponderando a racionalidade dos gastos e despesas públicas, a transparência e controle pela sociedade civil organizada das contas públicas, racionalização e controle dos gastos públicos, e integração da gestão e dos procedimentos nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública 	6. Gestão econômica e financeira	Turismo

Consórcio



Continuação do Quadro 02

Gestão do Meio Ambiente		
Identificar as necessidades de qualificação para a gestão do turismo	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
• Diagnosticar a situação atual da gestão ambiental do município e da condição de atuação dos órgãos responsáveis pelo meio ambiente	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Meio Ambiente
• Analisar o marco legal dos recursos naturais utilizados pela atividade turística, considerando os instrumentos de planejamento e monitoramento da qualidade ambiental	4. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	Turismo Meio Ambiente
• Examinar ou verificar a existência de sistema de normas, padrões, procedimentos de licenciamento, fiscalização e monitoria dos serviços turísticos, de modo a assegurar a integridade dos recursos naturais	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
• Identificar viabilidade de desenvolvimento da Agenda 21 do turismo para o município	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Meio ambiente
• Avaliar a interseção da dimensão ecológica com os programas, projetos e planos de desenvolvimento do turismo previstos e em elaboração para o município	5. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	Turismo Meio Ambiente
• Identificar grau de consciência ambiental dos gestores públicos, da população e dos turistas	3. Caracterização do turismo no município	Meio ambiente

(Fonte: TdR Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo na Zona Turística Baía de Todos-os-Santos – BTS, 2018)

Este relatório foi encaminhado para os gestores de turismo e meio ambiente que haviam participado das entrevistas durante o levantamento de campo para a estruturação do diagnóstico, com o fim de validá-lo e/ou realizar incorporações de ajustes e melhorias, para, por fim, tornar-se o documento aqui apresentado.

O documento permaneceu sob análise da equipe técnica de Vera Cruz até o momento da realização da Oficina de discussão do Produto 3 “Plano de Ação de Fortalecimento Institucional”, em que finalmente, o diagnóstico foi validado.

Nomeadamente, o diagnóstico se baseou na visão dos gestores sobre os aspectos apresentados. Embora os gestores tenham sido sensibilizados sobre a importância de manterem respostas imparciais e realistas, às vezes podem ocorrer percepções que não correspondam necessariamente à situação atual da gestão municipal.

Por outro lado, pela natureza do projeto – em que há um processo de amadurecimento dos participantes sobre a temática – foi possível identificar que, respostas que não estavam adequadas com a realidade foram ajustadas no Produto 3 Plano de Ação Fortalecimento Institucional, uma vez que era necessário discutir ações e priorizar as mesmas, para sanar eventuais fragilidades de gestão.

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos no município de Vera Cruz.

Consórcio



2. OFICINA DE DIAGNÓSTICO

A entrevista com a gestão do turismo em Vera Cruz ocorreu na sede da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, foi realizada como gestor da pasta, teve duração de 2 horas e meia e ocorreu no dia 19 de setembro de 2018. No caso da gestão ambiental, a entrevista ocorreu online, via preenchimento de formulário pela sra. Priscila Veloso, Diretora de Fiscalização e Licenciamento Ambiental da Secretaria de Urbanismo, Controle e Manutenção da Cidade de Vera Cruz.

Quadro 3. Entrevistados e seu perfil técnico

Entrevista gestão turismo	
<p>Respondente: Luiz Henrique do Amaral</p> <p>Cargo: Secretário de Turismo, Cultura e Esporte</p>	<p>Perfil</p> <p>O Sr. Luiz Henrique possui 48 e está no cargo de secretário desde 2017. Possui graduações em Direito e Administração. Desde 1993 dedica-se à administração de bares e restaurantes em Salvador. Desde 1997 atua na área de associativismo ligado ao turismo. Afirma pertencer ao Conselho Municipal de Turismo; ao Conselho Municipal de Cultura, ao Convention Bureaux de Salvador, à Abrasel Bahia, ao Fórum Empresarial da Bahia e à Associação Nacional de Secretários de Turismo (ANSEDTUR).</p>
Entrevista gestão meio ambiente	
<p>Respondente: Priscila Velloso</p> <p>Cargo: Diretora de Fiscalização e Licenciamento Ambiental</p>	<p>Perfil</p> <p>Não informado</p>

Fortalecimento Institucional da gestão municipal do Turismo na zona turística da Baía de Todos-os-Santos

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: ENTREVISTAS GESTÃO MUNICIPAL DE VERACRUZ (DIAGNÓSTICO)

Data: 19/09/18 Hora: 11:00 às 13:00 Local: SEC. TURISMO

NOME	INSTITUIÇÃO	CNPJ/CPF	TELEFONE	ASSINATURA
MORILLO NOGUEIRA	COBRAP	076.118.553-79	(41) 3094-728	[Assinatura]
Luiz Henrique do Amaral	Secretaria Vera Cruz	512.984.145-04	(71) 308457726	[Assinatura]
GARRIELA ALICAND	COBRAP	286.495.258-47	(71) 308457726	[Assinatura]

Sistema: Bahia - COBRAP

Página 1 de 1

Figura 2. Lista de presença da entrevista para coleta de dados do diagnóstico, Vera Cruz

Consórcio



3. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

As principais áreas/zonas turísticas do município apontadas pelo secretário foram a Orla de Vera Cruz; Mar Grande (turismo de base comunitária nos quilombos); e o Turismo Religioso, que tem como principais atrativos as ruínas de igrejas dos séculos XVI, XVII e XVIII (Baiacu, Mar Grande e Conceição).

Com relação à Orla de Vera Cruz considera-se boa a qualidade ambiental da paisagem e razoáveis a qualidade dos acessos (pavimentação), o Sistema de comunicação (telefonia, internet) e a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto). A qualidade dos acessos (pavimentação), a Sinalização orientativa e de segurança (vias), o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos, o Sistema de transporte público, a Segurança pública e a Acessibilidade foram considerados ruins. A Sinalização turística foi considerada péssima.

Com relação a Mar Grande (turismo de base comunitária nos quilombos), a qualidade ambiental da paisagem e a Sinalização turística foram consideradas ótimas. A qualidade dos acessos (pavimentação), a Sinalização orientativa e de segurança (vias), o Sistema de transporte público, a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto), o Sistema de comunicação (telefonia, internet) e a Acessibilidade foram consideradas razoáveis. Tanto a Segurança pública quanto o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos foram considerados ruins/péssimos.

As ruínas de igrejas presentes em Baiacu, Mar Grande e Conceição apresentam ótima Qualidade ambiental da paisagem e sinalização orientativa e de segurança (vias). A sinalização turística, o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos e a Acessibilidade são considerados bons. O Sistema de transporte público, a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto) e Segurança pública foram classificados como razoáveis. E o Sistema de comunicação (telefonia, internet), ruim.

Assim como Itaparica, o município de Vera Cruz se destaca pelo número de meios de hospedagem existentes, com um total de 27 estabelecimentos, de acordo com a gestão local. No entanto, de acordo com o banco de dados do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Mtur, apenas um meio de hospedagem encontra-se registrado no município. Assim, apesar da obrigatoriedade do cadastro, verifica-se que os empreendedores locais podem não estar totalmente formalizados ou não estão sensibilizados/informados sobre o mesmo

Os principais atrativos turísticos de titularidade pública do município, por ordem de relevância de fluxo, são Praia de Mar Grande (praia do Duro); Praia de Cacha Pregos; Praia de Conceição; Ruínas de Senhor de Vera Cruz e o Quilombo do Tereré.

Os setores que podem se beneficiar da atividade (cadeias produtivas) dizem respeito à oferta de serviços diretos a veranistas (diaristas para limpeza, serviços de manutenção de eletrodomésticos, serviços de alimentação etc); o Comércio local; o Artesanato; a agricultura familiar; a pesca (em Baiacu) e as atividades de mergulho.

Os investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos de deram por parte do Governo do Estado e do Prodetur: Dragagem do canal das lanchas; Estrada de acesso a Cacha Pregos (recomposição); Reestruturação das orlas de Mar Grande, Barra do Gil, Cacha Pregos, Baiacu, Aratuba; Praças e academias de saúde.

A gestão pública atua no fomento ao desenvolvimento de novos produtos turísticos. Os tipos de apoio que o município fornece são: Elaboração de estudos e planos de desenvolvimento com a indicação de produtos turísticos potenciais; Capacitação de mão de obra; Qualificação de infraestrutura básica e urbana e Campanhas/promoção de novos produtos.

Consórcio



17

Os programas e projetos, públicos e privados, locais e regionais, intervenientes na atividade turística previstos ou em desenvolvimento, de modo a verificar a complementaridade e convergência das ações apontados foram: Alinhamento com as ações do Prodetur; Rede de Produção Associada; Articulação com a oferta de hospedagem x casas de veraneio (Airbnb) facilitando a oferta de serviços de manutenção para clientes; Agricultura familiar e turismo de base comunitária, capacitação para acolhida e roteiro (casa de farinha, azeite de dendê e beiju no quilombo do Tereré).

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

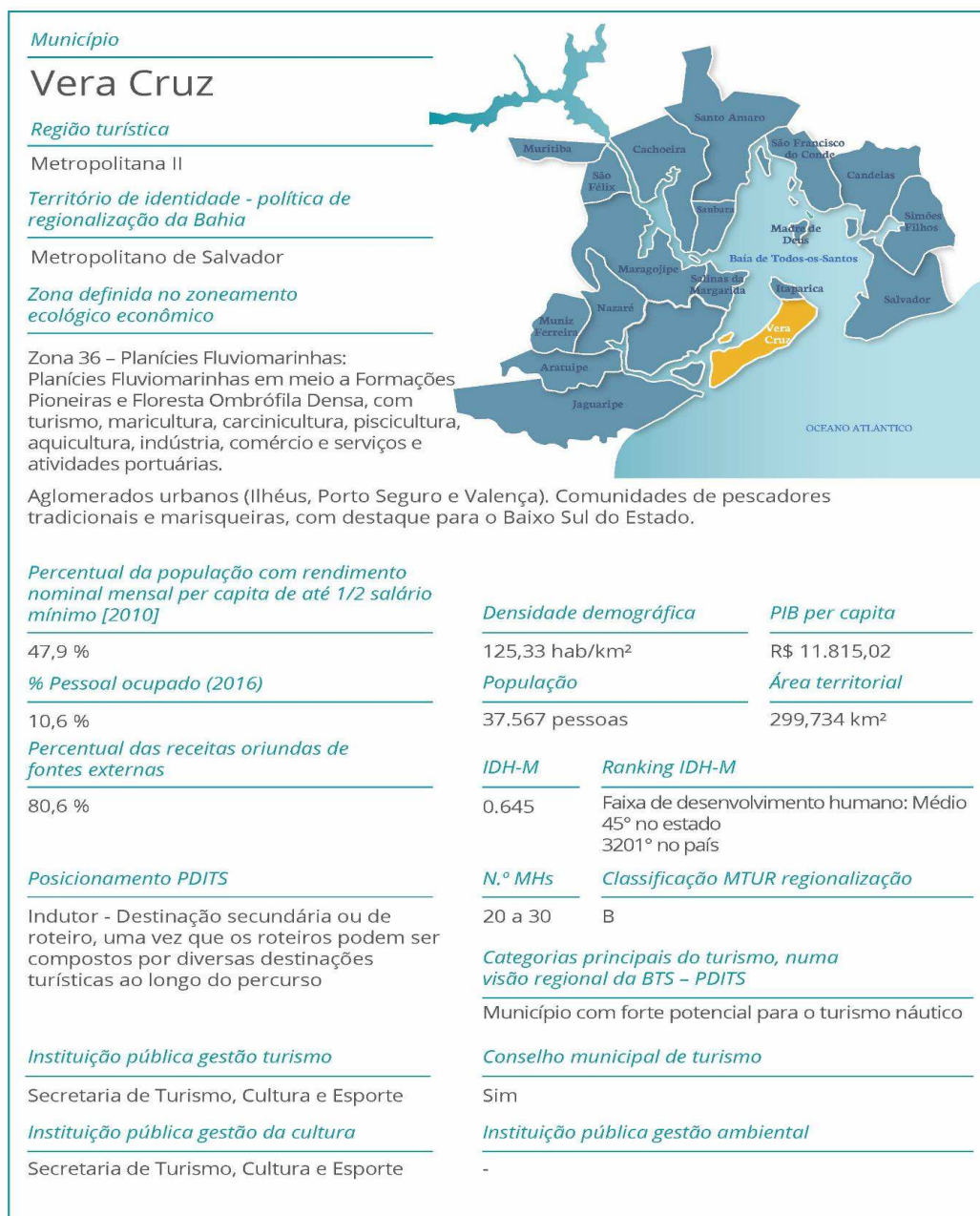


Figura 3. Dados base do município de Vera Cruz

Consórcio

NIPPON KOEI IAC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA, AGUI E TRABALHO

4. ESTRUTURA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS

4.1 Organização, instrumentos e base legal de gestão

A estrutura organizacional da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes é composta por um Secretário de Turismo, Cultura e Esportes; uma Diretora de Eventos; uma Diretora de Esportes; uma Diretora de Turismo (Débora); um Suporte (serviços gerais) e 4 vigilantes. Todos os cargos são comissionados, com exceção da pessoa responsável pelo suporte (serviços gerais) e os vigilantes, que são concursados.

O modelo de gestão do turismo adotado não se sobrepõe ou prejudica a descontinuidade de atuações do setor público federal, estadual e municipal, organizações do setor privado e da sociedade civil. É necessário revisar os instrumentos legais e institucionais para implantar mudanças na estrutura organizacional. Segundo o secretário, a estrutura organizacional existente não é compatível com os objetivos da instituição nem com as necessidades atuais.

4.2 Recursos humanos

No que diz respeito ao domínio das competências da gestão para cumprir suas atribuições e funções, classificou-se como excelente a Elaboração e gestão de projetos e o Desenvolvimento e gestão de eventos.

A Coordenação e gestão de destino voltada para a qualidade da experiência do visitante, o Fomento a novos produtos turísticos, o Desenvolvimento estratégico, pesquisa e desenvolvimento e o Engajamento da sociedade civil nas políticas públicas foram considerados bons.

A Gestão de impactos socioambientais e a Cooperação e parcerias público privadas foram consideradas regulares.

O Desenvolvimento e gestão de atrativos e o Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos foram considerados ruins.

Em termos de quantidade, o quadro de profissionais existente é insuficiente para suprir as demandas. Em termos de qualidade, o quadro de profissionais existente é insuficiente para suprir as demandas.

Não há plano de cargos e salários nem é realizado trabalho de treinamento e capacitação com os profissionais, de modo constante.

Manteve-se neutro o respondente com relação à funcionalidade das normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal.

As temáticas mais relevantes para capacitação da gestão pública do turismo apontadas, foram: Inteligência de mercado e estatísticas: pesquisas e estratégias, Planejamento e gestão sustentável territorial do turismo, Gestão da qualidade da experiência do visitante, Mecanismos de gestão compartilhada de espaços turísticos, Ferramentas de marketing digital, Planejamento e gestão organizacional, Gestão de recursos financeiros, fiscalização e controle, SICONV, Elaboração de projetos, Gestão de projetos, Desenvolvimento e gestão de eventos, Desenvolvimento e gestão de atrativos e Inventário da oferta turística.

Consórcio



Quadro 4. Avaliação sobre as competências da equipe para a gestão do turismo – Secretaria Municipal de Turismo de Vera Cruz

Competências	Avaliação
Coordenação e gestão de destino voltada para a qualidade da experiência do visitante	Bom
Fomento à novos produtos turísticos	Bom
Desenvolvimento e gestão de eventos	Excelente
Desenvolvimento e gestão de atrativos	Ruim
Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos	Ruim
Desenvolvimento estratégico e pesquisa	Bom
Gestão de impactos socioambientais	Regular
Engajamento da sociedade civil nas políticas públicas	Bom
Elaboração e gestão de projetos	Excelente
Cooperação e parcerias público privadas	Regular

Embora tenha a visão de que a equipe possui boas qualificações, a gestora aponta que todas as temáticas de capacitação apresentadas são importantes.



Figura 4. Temáticas de capacitação sugeridas pela coordenadora de turismo para serem trabalhadas em Vera Cruz

Outra temática sugerida foi a de cursos de inglês e espanhol (língua estrangeira).

Em relação à equipe de meio ambiente, o gestor concorda que a quantidade e qualidade da equipe técnica alocada na secretaria é adequada as necessidades do dia-a-dia para desempenhar as atividades e cumprir as demandas necessárias, mas elencou diversos temas que entende ser mais relevante para capacitação em relação a gestão ambiental no município, sendo eles:

Consórcio





Figura 5. Temáticas de capacitação sugeridas pelo gestor de meio ambiente para serem trabalhadas em Vera Cruz

4.3 Procedimentos e fluxos operacionais

Há sistemática de aquisição e controle de materiais adequados às necessidades. Assim como há procedimentos de tramitação processual e de documentação também adequados às necessidades.

Os padrões de documentos e contratos também são adequados às necessidades.

Com relação à avaliação da existência de normas de monitoramento e desfazimento de bens móveis e imóveis adequados às necessidades, o secretário manteve-se neutro.

4.4 Recursos físicos e tecnológicos

A infraestrutura de equipamentos de informática e rede existentes não atende às necessidades, nem a rede interna de dados. Não há softwares gerenciais e/ou sistema de apoio à gestão e planejamento que atendam às necessidades.

Manteve-se neutro com relação à adequação do acesso à internet às necessidades.

O estado de conservação da estrutura física é adequado. A instituição não possui a quantidade e qualidade de veículos necessária às necessidades, nem a quantidade de móveis e de equipamentos de comunicação necessários.

A instituição precisa adquirir novos bens móveis e de comunicação.

5. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DO TURISMO

5.1 Participação social na gestão

Os mecanismos de participação social no desenvolvimento da atividade turística apontados, foram: Conselho Municipal de Turismo; Parcerias; Orçamento participativo e Acesso à informações.

O Conselho Municipal de Turismo encontra-se inativo em função da atualização da lei e realização de novo chamamento para participação de entidades no Conselho, antes muito restrito.

Consórcio



Os conselheiros e setores representados obedecem ao formato “tripartite”, composto pelo poder público, pela sociedade civil e pelo terceiro setor. Integram o Conselho a Secretaria de Turismo, a Secretaria de Obras, a Secretaria de Educação, a Secretaria de Administração, três associações, o Sindicato de hotéis, bares e restaurantes, agências de viagem e dois representantes de organizações não governamentais (Pro Mar e Ind).

A principal atividade desenvolvida pelo conselho nos últimos 3 anos diz respeito à formatação do direcionamento estratégico.

Setor público

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- Secretaria de Cultura
- Secretaria de Meio Ambiente
- Secretaria de Governo
- Secretaria Social
- Coordenação de Reparação Racial

Sociedade civil

- Associação de Cicloturismo
- Associação de Pescadores
- Associação de Artesãos
- Associação de Capoeira
- Agentes de viagem

Figura 6. Setores e entidades que compõem o Conselho Municipal de Turismo de Vera Cruz

5.2 Compartilhamento da gestão com outros entes público/privados

Não foi apontada terceirização de serviços turísticos em espaços públicos.

Não há ações em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão dos recursos naturais, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos.

As ações em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão do patrimônio histórico-cultural, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos dizem respeito às ações executadas pela Rede Turismo Étnico-Afro (Secretaria de Turismo do Estado) e ao direcionamento estratégico que está sendo feito em parceria com o Sebrae.

As ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal na ordenação do espaço turístico ocorre entre as Secretarias de Obras, Socom, Secretaria de Administração, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. A Secretaria de Obras apoia a infraestrutura e eventos, a limpeza urbana e das praias. A Socom opera com licenciamento e suporte a eventos. A Saúde dá suporte aos eventos. A Educação realiza trabalho em conjunto para a realização de eventos e inclusão do turismo na grade curricular. A Ação social atua com a capacitação de garçom, camareira e marisqueiras.

Não há ações de qualificação da oferta turística em parceria com o setor privado atualmente. As parcerias realizadas com o Senac, por sua vez, dizem respeito a duas ações de qualificação, capacitação e festival gastronômico.

Há necessidade de fortalecer a participação das entidades do trade turístico na gestão, o que pode ocorrer através do Conselho, buscando legitimação das ações e atuação conjunta. Toda ação da secretaria passa por essa legitimação.

Consórcio



5.3 Planejamento estratégico do turismo

O município de Vera Cruz não possui Plano de Fortalecimento da Gestão Turística.

Há instrumentos de planejamento e gestão territorial do destino. Estes, segundo o secretário, são utilizados de modo efetivo para a tomada de decisões estratégicas, foram construídos de modo participativo e vêm sendo monitorados para aperfeiçoamento e avaliação dos resultados.

5.4 Sistema de informações estatísticas e documentais do turismo

Não há nenhum sistema de medição do desempenho econômico do turismo no município. O município não dispõe de nenhum sistema de regulação/normas para aferir a qualidade dos serviços turísticos prestados. Não há monitoramento de fluxo turístico nos atrativos turísticos do município.

O município não possui um sistema de informações aos turistas e não há um sistema de estatísticas e/ou documentais do turismo que apoie a tomada de decisões estratégicas.

5.5 Comunicação e promoção do destino turístico

As ações de marketing e promoção desenvolvidas nos últimos 3 anos, foram: Produção e distribuição de materiais informativos impressos, com foco nos segmentos prioritários; Campanhas para mercados geográficos prioritários, por segmentos; Participação em feiras, workshops e eventos promocionais; Presença nas redes sociais e E-mail marketing.

5.6 Gestão dos ativos turísticos

Os procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização para a prestação de serviços turísticos em áreas naturais são realizados pela Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Ordenamento Municipal. A fiscalização de meios de hospedagem, de restaurantes e fiscalização de meio ambiente em geral (licenciamento) é feita pela Secretaria do Meio Ambiente.

Não foram apontados procedimentos de autorização, supervisão e fiscalização para a prestação de serviços turísticos em áreas culturais e históricas.

6. GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

O orçamento anual da secretaria em 2017 foi superior a R\$ 700 mil.

Com relação à gestão e ao desempenho fiscal da atividade turística, pode-se afirmar que não há efetividade no exercício do poder tributário no município. O secretário manteve-se neutro com relação à automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários e com relação à sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência.

Há racionalidade efetiva dos gastos e despesas públicas, transparência e controle efetivo pela sociedade civil organizada das contas públicas.

Há racionalização e controle efetivo dos gastos públicos e integração da gestão e dos procedimentos efetivo nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública.

Consórcio



7. CONCLUSÕES E ANÁLISE SWOT

Quadro 5. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Competência da gestão avaliada como excelente para cumprir suas atribuições e funções referentes ao desenvolvimento e gestão de eventos e atribuições e funções referentes ao treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. • Realização constante de treinamento e capacitação com os profissionais. • Estrutura institucional da área de meio ambiente adequada às necessidades atuais • Equipe de meio ambiente em quantidade adequada e com boa qualificação para atuação na área • Há sistemática de aquisição e controle de materiais adequados às necessidades. • A infraestrutura de equipamentos de informática, a rede interna, o acesso à internet, as condições físicas do ambiente de trabalho, o estado de conservação do espaço, os bens móveis e equipamentos de comunicação são considerados adequados para o cumprimento das atividades diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexpressivo contingente de funcionários efetivos na instituição. • Quadro de profissionais existente não é suficiente para suprir as demandas da área de turismo e meio ambiente • Estrutura organizacional da área de turismo incompatível com os objetivos da instituição e com as necessidades atuais. • Normas de distribuição, alocação, cessão e requisição de pessoal não são funcionais. • Padrões de documentos e contratos inadequados às necessidades • A Coordenação de Turismo não possui a quantidade e qualidade de veículos necessária às necessidades.
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Prodetur Bahia • Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC • Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura • Parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade de gestão • Baixo poder de implementação das políticas públicas municipais, devido à estrutura inadequada

Quadro 6. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Conselho Municipal de Turismo • Existência do Conselho Municipal de Meio Ambiente • Cooperação entre unidades setoriais do município • Estudo para atualização do Plano Diretor Municipal • Ações para mitigar impactos ambientais • Viabilização de atividades da Agenda 21 • Código Municipal de Meio Ambiente • Parceria com o setor privado para dinamizar o turismo local 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de instrumento de planejamento e gestão estratégica do turismo • Inexistência de sistemas de estatísticas/avaliação do desempenho econômico do turismo no município • Inexistência de mecanismos de monitoramento dos impactos socioambientais decorrentes da atividade turística • Inexistência de sistema de comunicação online do destino

Consórcio



Continuação do Quadro 6

Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Prodetur Bahia • Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC • Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura • Parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Descontinuidade de gestão • Degradação ambiental e impactos socioambientais negativos decorrentes da falta de ações integradas e planejadas • Falta de foco estratégico no desenvolvimento turístico, devido à inexistência de informações sobre a demanda turística

Quadro 7. Gestão econômica e financeira

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Exercício efetivo do poder tributário • Automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários • Sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência • Transparência e controle efetivo pela sociedade civil organizada das contas públicas • Integração da gestão e dos procedimentos efetivo nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública • Recursos disponíveis para a gestão ambiental avaliados como adequados às necessidades • Parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos financeiros disponíveis para a gestão do turismo não são adequados às necessidades
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> • Prodetur Bahia • Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC • Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura • Parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de recursos por falta de instrumentos de planejamento • Dificuldades de executar ações prioritárias pela falta de recursos

Consórcio



8. ANEXOS

Anexo A – Direcionamento estratégico para o turismo criado no âmbito do Comtur de Vera Cruz, em parceria do município com o Sebrae Bahia

Anexo B – PPA de vera Cruz 2018/2021

Consórcio

 NIPPON KOEI INC.

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.



SDP Nº: 005/2017

BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS

PRODETUR NACIONAL BAHIA

Fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo na zona turística Baía de Todos-os-Santos –BTS, no âmbito do PRODETUR BAHIA

Nº do Contrato: 017/2018

Produto 2.2 – Plano de Ação de Fortalecimento Institucional
Municipal do Turismo

Município de Vera Cruz

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

FICHA TÉCNICA

Governo do Estado da Bahia

Governador	Rui Costa
Secretário de Turismo	Fausto de Abreu Franco
Subsecretário de Turismo	Benedito Braga
Superintendente de Investimento	Antônio Fernando
Superintendente de Serviços Turísticos	Jorge Ávila
Coordenador de Projetos Sociais	Márcio Franco
Coordenador Geral UCP/Prodetur	Taís Viana
Responsável Técnico	Divaldo Borges
Fiscal do Contrato	
Coordenadora Socioambiental – Gerenciadora Prodetur: TPF	Elizabeth Domingos
Engenharia	

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉTIODOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODUTUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

3

**PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
DA BAHIA (Prodetur Nacional Bahia)**

**FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO MUNICIPAL DO
TURISMO NA ZONA TURÍSTICA DA BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS**

Produto 2.2:

**PLANO DE AÇÃO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
PLANO DE AÇÃO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
MUNICIPAL DO TURISMO DE VERA CRUZ**

Salvador
2019

Consórcio



4

**CONSÓRCIO FORTALECIMENTO BTS: NIPPON KOEI LAC – NIPPON KOEI LAC DO BRASIL –
COBRAPE – RUSCHMANN – GKS NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

DIREÇÃO DO CONSÓRCIO

Nippon Koei Lac do Brasil

Diretor: Eiiti Kurokawa

Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE

Diretor: Carlos Eduardo Curi Gallego

GKS Negócios Sustentáveis

Diretor: Cássio Garkalns

Ruschmann Consultores de Turismo

Diretor: Jens Cristiano Ruschmann

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Diretor do Projeto

Carlos Eduardo Curi Gallego

Coordenador Geral do Projeto

Cássio Garkalns

Coordenadora Técnica

Luciana Sagi

Coordenador Executivo Local

André Sá

Coordenador Administrativo

Roberto Kurokawa

Coordenadoras de Planejamento e Monitoramento de Contrato

Luciana Crivelare

Talita Vespa

EQUIPE TÉCNICA

Especialistas em Planejamento e Fortalecimento Institucional do Turismo

Gabriela Nicolau dos Santos

Cássio Garkalns

Luciana Sagi

Especialistas em Meio Ambiente

Carlos Eduardo Curi Gallego

Luis Gustavo Christoff

Especialistas em Administração Pública

Jurandir Chaves Oliveira

Maria Gravina

Especialista em Direito Administrativo

Maria Angélica

Especialista em Capacitação

Gleice Guerra

Especialista em Conselhos Municipais de Turismo

Tiago Valois

Especialista em Marketing Turístico

Fernanda Hümmel

Mobilizadoras Sociais

Gabriela Nicolau dos Santos

Solange Leite

Moderadores

Solange Leite

Tiago Valois

Consórcio



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. METODOLOGIA	08
1.1 Oficina e nível de participação	08
2. DINÂMICA DO TURISMO NO MUNICÍPIO	09
3. ANÁLISE SWOT DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO	13
4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA VERA CRUZ	16
5. TERMOS DE REFERÊNCIA SOLICITADOS	19
ANEXOS	20

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPÉ

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MIDÍAS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

6

LISTA FIGURAS

Figura 1. Metodologia de construção do plano de ação de fortalecimento com o município	8
Figura 2. Participantes da oficina do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo.....	9
Figura 3. Dados base do município de Vera Cruz	12

LISTA QUADROS

Quadro 1. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos	13
Quadro 2. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo	14
Quadro 3. Gestão econômica e financeira	14
Quadro 4. Outras ações prioritárias para fortalecer a gestão municipal do turismo de Vera Cruz ...	18

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉDIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o plano de ação com vistas a fortalecer a gestão pública do município de Vera Cruz, inserido na Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos (BTS) e compõe, junto com os demais relatórios individuais dos outros municípios da BTS, bem como o relatório geral desta Zona Turística, o Produto 2.2 – Plano de Ação de Fortalecimento Institucional Municipal.

Durante a etapa 2.1 – Diagnóstico da Gestão Municipal do Turismo, desafios e oportunidades foram identificadas para fortalecer a gestão do turismo no município. Tais pontos são apresentados no capítulo inicial deste documento, no formato de análise SWOT.

As três ações de implantação que serão executadas nas etapas 3.1, 3.2 e 3.3 do Projeto de Fortalecimento Institucional da Baía de Todos-os-Santos – Efetivação dos Conselhos Municipais, Capacitações e elaboração de Planos Municipais de Turismo – são, de fato, as ações de maior relevância para Vera Cruz, assim como para os demais municípios da BTS.

Este documento está dividido em 6 capítulos, a saber:

1. **Metodologia:** apresenta as etapas, referenciais, instrumentos e procedimentos adotados para conduzir o plano, incluindo detalhamento da Oficina de construção do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional.
2. **Caracterização do turismo no município:** apresenta uma síntese da dinâmica do turismo no município, de modo a contextualizar as demandas principais exigidas por parte da gestão pública. Não pretende ser uma análise em profundidade e apresenta uma ficha com indicadores base, avaliação dos principais atrativos, perfil de segmentação, sazonalidade, impactos do turismo localmente, e investimentos realizados no setor nos últimos três anos.
3. **Análise SWOT da gestão municipal do turismo:** apresenta os principais aspectos positivos e que precisam ser melhorados do ponto de vista da gestão, incluindo a matriz SWOT que trata dos pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos. Esta matriz foi a base para definir ações de fortalecimento da gestão municipal.
4. **Ações estratégicas para Vera Cruz:** apresenta as ações mais relevantes para o fortalecimento institucional da gestão municipal do turismo, indicadas pela equipe de consultores especialistas em conjunto com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente.
5. **Termos de referência solicitados:** aponta os termos de referência para contratação de serviços que o município tenha indicado e para os quais precisam de apoio para construção, bem como uma análise e definição de endereçamento por parte do consórcio.
6. **Anexos:** apresenta anexos indicados no texto.

Consórcio



1. METODOLOGIA

A construção do Plano de Ação ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2018 e envolveu a proposição de ações chave, por parte dos consultores especialistas considerando (i) os resultados do diagnóstico da gestão do turismo de Vera Cruz; (ii) a realização de oficina participativa em Vera Cruz, com os gestores municipais de turismo, cultura e meio ambiente das áreas alvo do projeto, com o objetivo de construir o plano e também validar o diagnóstico realizado.

A proposição de ações chave por parte da equipe de consultoria teve como objetivo incluir a visão estratégica da expertise dos profissionais e servir de ponto de partida para as discussões com o município na oficina, configurando-se um trabalho técnico-participativo.

Durante a oficina foram (i) apresentadas as propostas de ação a partir da matriz SWOT, e foram realizadas discussões para (ii) priorizar projetos e a (iii) eventual indicação da necessidade de termos de referência que visassem fortalecer a gestão municipal do turismo. O material de trabalho utilizado na reunião encontra-se anexo a este relatório. Uma apresentação (em anexo) também foi feita pelos consultores no início da oficina, de modo a apresentar os objetivos do encontro, relembrar as etapas do projeto de Fortalecimento Institucional e os temas trabalhados no diagnóstico, para então, iniciar a discussão da matriz SWOT e demais ações.

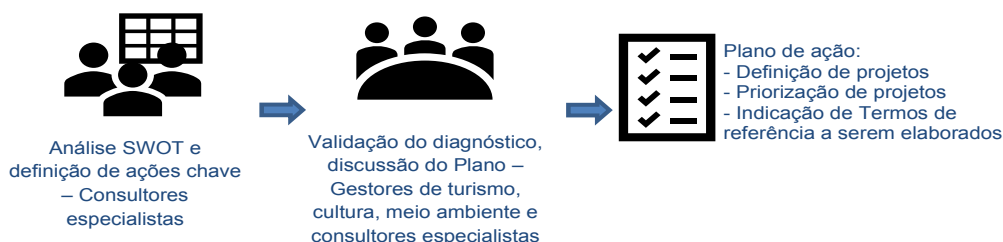


Figura 1. Metodologia de construção do plano de ação de fortalecimento com o município

1.1 Oficina e nível de participação

O processo de mobilização dos gestores e técnicos de Vera Cruz para a realização do plano ocorreu através de ligações telefônicas por parte da equipe de mobilização do projeto. Os gestores já haviam sido previamente informados, durante a etapa de diagnóstico, de que iriam ter um novo momento para discussão do Plano de Ação.

A oficina em Vera Cruz ocorreu no dia 29 de novembro de 2018 das 10h00 às 12h00, na Secretaria de Turismo e Cultura. Foi conduzida pela consultora Gabriel Nicolau, que já havia conduzido o diagnóstico neste território e contou com a participação do Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Luiz Henrique do Amaral e da técnica Débora Maciel. Não houve participante de representante da área ambiental, embora no diagnóstico um profissional tenha participado da entrevista. A lista de presença encontra-se em anexo.

Consórcio

NIPPON KOEI

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
MÉDIAS CULTURAIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.



Figura 2. Participantes da oficina do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo.

Consórcio

NIPPON KOEI LDC

cobrape

RUSCHMANN
Consultores

GKS
MEDIÇOS SUSTENTÁVEIS

BAHIA
PRODETUR NACIONAL

BID

GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

2. DINÂMICA DO TURISMO NO MUNICÍPIO

Vera Cruz é considerado um município em que o turismo possui um importante impacto na economia. De acordo com o Programa de Regionalização do Turismo, o município encontra-se na categoria B, possui forte vocação para o turismo náutico pelo PDITS da Baía de Todos-os-Santos e é um destino indutor na região Metropolitana II.

As principais áreas/zonas turísticas do município apontadas pelo secretário foram a Orla de Vera Cruz; Mar Grande (turismo de base comunitária nos quilombos); e o Turismo Religioso, que tem como principais atrativos as ruínas de igrejas dos séculos XVI, XVII e XVIII (Baiacu, Mar Grande e Conceição).

Com relação à Orla de Vera Cruz considera-se boa a qualidade ambiental da paisagem e razoáveis a qualidade dos acessos (pavimentação), o Sistema de comunicação (telefonia, internet) e a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto). A qualidade dos acessos (pavimentação), a Sinalização orientativa e de segurança (vias), o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos, o Sistema de transporte público, a Segurança pública e a Acessibilidade foram considerados ruins. A Sinalização turística foi considerada péssima.

Com relação a Mar Grande (turismo de base comunitária nos quilombos), a qualidade ambiental da paisagem e a Sinalização turística foram consideradas ótimas. A qualidade dos acessos (pavimentação), a Sinalização orientativa e de segurança (vias), o Sistema de transporte público, a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto), o Sistema de comunicação (telefonia, internet) e a Acessibilidade foram consideradas razoáveis. Tanto a Segurança pública quanto o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos foram considerados ruins/péssimos.

As ruínas de igrejas presentes em Baiacu, Mar Grande e Conceição apresentam ótima Qualidade ambiental da paisagem e sinalização orientativa e de segurança (vias). A sinalização turística, o Ordenamento de tráfego e estacionamento de veículos e a Acessibilidade são considerados bons. O Sistema de transporte público, a Qualidade do saneamento ambiental (lixo, esgoto) e Segurança pública foram classificados como razoáveis. E o Sistema de comunicação (telefonia, internet), ruim.

Assim como Itaparica, o município de Vera Cruz se destaca pelo número de meios de hospedagem existentes, com um total de 27 estabelecimentos, de acordo com a gestão local. No entanto, de acordo com o banco de dados do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Mtur, apenas um meio de hospedagem encontra-se registrado no município. Assim, apesar da obrigatoriedade do cadastro, verifica-se que os empreendedores locais podem não estar totalmente formalizados ou não estão sensibilizados/informados sobre o mesmo

Os principais atrativos turísticos de titularidade pública do município, por ordem de relevância de fluxo, são Praia de Mar Grande (praia do Duro); Praia de Cacha Pregos; Praia de Conceição; Ruínas de Senhor de Vera Cruz e o Quilombo do Tereré.

Os setores que podem se beneficiar da atividade (cadeias produtivas) dizem respeito à oferta de serviços diretos a veranistas (diaristas para limpeza, serviços de manutenção de eletrodomésticos, serviços de alimentação etc); o Comércio local; o Artesanato; a agricultura familiar; a pesca (em Baiacu) e as atividades de mergulho.

Os investimentos em prol do turismo nos últimos 3 anos de deram por parte do Governo do Estado e do Prodetur: Dragagem do canal das lanchas; Estrada de acesso a Cacha Pregos (recomposição); Reestruturação das orlas de Mar Grande, Barra do Gil, Cacha Pregos, Baiacu, Aratuba; Praças e academias de saúde.

Consórcio



A gestão pública atua no fomento ao desenvolvimento de novos produtos turísticos. Os tipos de apoio que o município fornece são: Elaboração de estudos e planos de desenvolvimento com a indicação de produtos turísticos potenciais; Capacitação de mão de obra; Qualificação de infraestrutura básica e urbana e Campanhas/promoção de novos produtos.

No entanto, a não institucionalização da gestão ambiental de modo adequado é um fator de risco para o município, que possui em seus recursos naturais um dos principais ativos para o turismo. Além disso, obras estruturantes como a construção da ponte Itacaré – Salvador deverá contribuir para ampliar o fluxo na região no médio prazo, o que exige melhor organização institucional.

Os programas e projetos, públicos e privados, locais e regionais, intervenientes na atividade turística previstos ou em desenvolvimento, de modo a verificar a complementaridade e convergência das ações apontados foram: Alinhamento com as ações do Prodetur; Rede de Produção Associada; Articulação com a oferta de hospedagem x casas de veraneio (Airbnb) facilitando a oferta de serviços de manutenção para clientes; Agricultura familiar e turismo de base comunitária, capacitação para acolhida e roteiro (casa de farinha, azeite de dendê e beiju no quilombo do Tererê).

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 COBRAPE

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MIDÍAS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

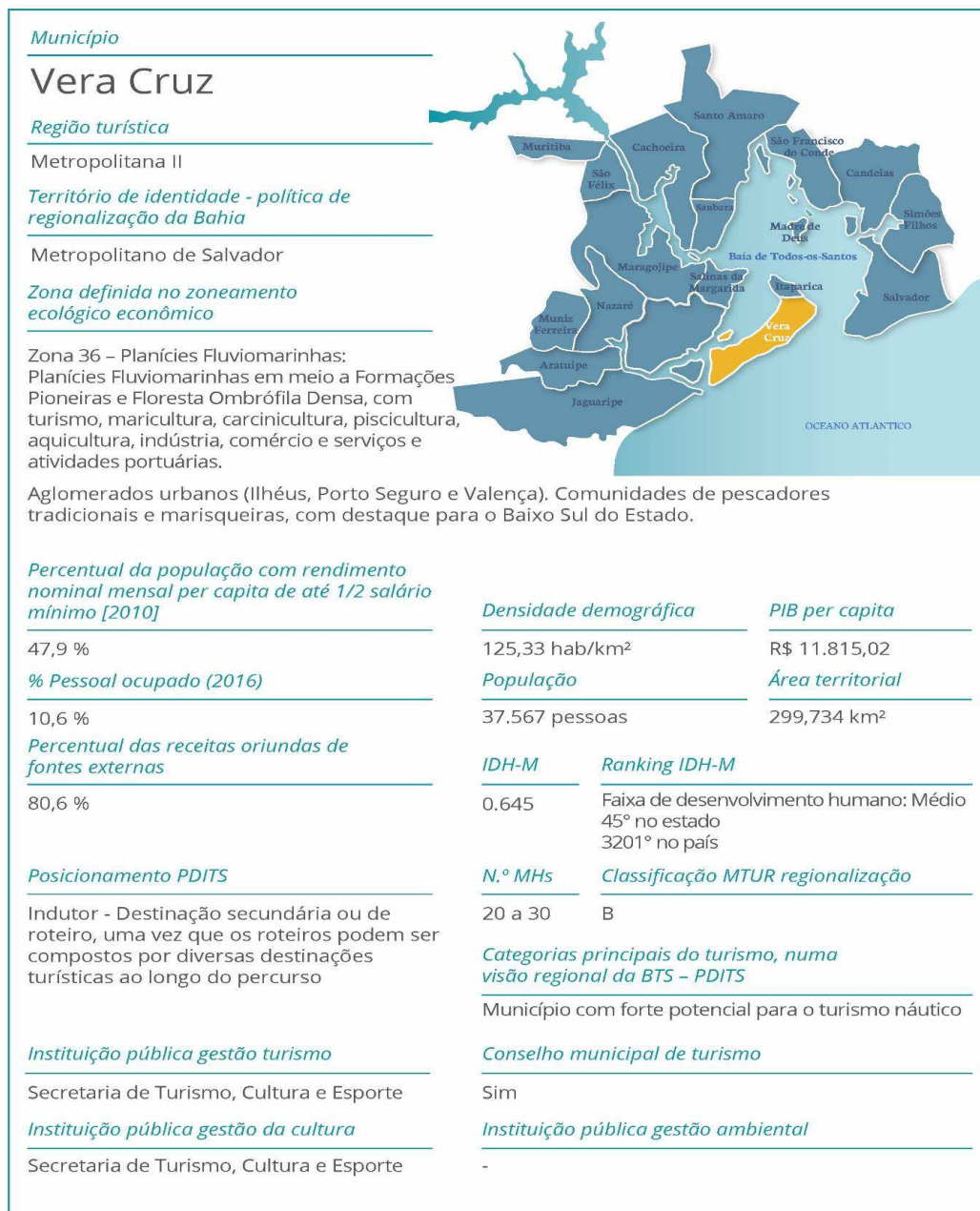


Figura 3. Dados base do município de Vera Cruz

Consórcio



3. ANÁLISE SWOT DA GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO

Vera Cruz é um município com um fluxo considerável de turistas e a atividade possui um impacto significativo na economia local, sendo considerado como categoria B pelo Programa de Regionalização do Ministério do Turismo. O município conta com uma Secretaria que vem atuando no sentido de apoiar a criação de novos produtos turísticos, a Capacitação de mão de obra; a Qualificação de infraestrutura básica e urbana e algumas ações pontuais de promoção de novos produtos.

No entanto, a não institucionalização da gestão ambiental de modo adequado é um fator de risco para o município, que possui em seus recursos naturais um dos principais ativos para o turismo. Além disso, obras estruturantes como a construção da ponte Itacaré – Salvador deverá contribuir para ampliar o fluxo na região no médio prazo, o que exige melhor organização institucional.

Apesar do município ter sido alvo de ações em parceria como Sebrae para a estruturação de um Direcionamento Estratégico para o turismo no destino, no âmbito do COMTUR e da recente reestruturação do COMTUR, torna-se necessário reforçar tais iniciativas.

A equipe possui uma boa qualificação, porém, torna-se necessário reforçar alguns temas relacionados à gestão de destinos turísticos. Atualmente o município conduz poucas pesquisas de perfil e avaliação do destino com os turistas e não realiza avaliações de impacto e/ou ações de educação ambiental de maior apelo.

Quadro 1. Estrutura e processos organizacionais, administrativos e de recursos humanos

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">Conhecimento da equipe de turismo na área de gestão de eventos e gestão de projetos	<ul style="list-style-type: none">O quadro de profissionais existente é insuficiente para suprir as demandas na área turística e ambientalA qualidade do quadro de profissionais existente é insuficiente para suprir as demandas na área turística e ambientalA estrutura organizacional existente não é compatível com as necessidades atuais na área turística e ambientalA estrutura física existente não é adequada para a realização das atividades de ambas as instituiçõesOs equipamentos e estrutura de tecnologia existentes não são compatíveis com as necessidades das instituiçõesOs processos de aquisição de materiais e equipamentos não são adequados às necessidades das instituiçõesNão há estrutura institucional consolidada para a área ambiental no município (apenas uma pessoa)
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none">Prodetur BahiaConjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GACAções de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de CulturaParcerias público-privadas	<ul style="list-style-type: none">Descontinuidade de gestãoBaixo poder de implementação das políticas públicas municipais, devido à estrutura inadequada

Consórcio



Quadro 2. Instrumentos e procedimentos de gestão do turismo

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Revisão da lei de criação Conselho Municipal de Turismo de modo a abranger todos os setores necessários - Lei já promulgada que contempla, inclusive, criação do Fundo Municipal de Turismo. Ações de cooperação entre as unidades setoriais da Prefeitura Municipal na ordenação do espaço turístico, principalmente em eventos Parceria com o Senac para oferecer capacitações e festival de gastronomia - parceria já aconteceu Direcionamento Estratégico do Turismo elaborado em parceria com o Sebrae e com o COMTUR Plano Diretor contem áreas específicas para o turismo Inventário turístico em andamento - dificuldade pela falta de equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há instrumentos de planejamento e gestão territorial do turismo Inadequação do processo de fiscalização e monitoramento dos impactos socioambientais decorrentes da atividade turística Não há ações em conjunto com outras instituições públicas (municipais, estaduais ou federais) responsáveis pela gestão dos recursos naturais, no intuito de aperfeiçoar o desenvolvimento e promoção desses ativos em atrativos turísticos. Não há monitoramento de fluxo turístico nos atrativos turísticos do município. Ponto de informações turística desativado. O município não dispõe de sistema de regulação/normas para aferir a qualidade dos serviços turísticos prestados. Não há um sistema de estatísticas e/ou documentais do turismo que apoie a tomada de decisões estratégicas. Não foram apontadas ações de marketing e promoção de maior impacto
Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none"> Prodetur Bahia Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura Parcerias público-privadas 	<ul style="list-style-type: none"> Descontinuidade de gestão Degradação ambiental e impactos socioambientais negativos decorrentes da falta de ações integradas e planejadas Falta de foco estratégico no desenvolvimento turístico, devido à inexistência de informações sobre a demanda turística

Quadro 3. Gestão econômica e financeira

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> O exercício do poder tributário é efetivo no município. Há automatização dos processos de lançamento, arrecadação e cobrança dos créditos tributários. Há sistematização do processo de controle da tributação, e montagem, depuração, ampliação e/ou integração das bases cadastrais para fins fiscais e controle de inadimplência. Há transparência e controle efetivo pela sociedade civil organizada das contas públicas. Há integração da gestão e dos procedimentos efetiva nas áreas de orçamento, execução financeira, pagamento e dívida pública. 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos disponíveis para a gestão são insuficientes

Consórcio



Oportunidades	Riscos
<ul style="list-style-type: none">• Prodetur Bahia• Conjunto de ações fornecidas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente: Capacitação Multidisciplinar e GAC• Ações de fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Cultura• Parcerias público-privadas	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de recursos por falta de instrumentos de planejamento• Dificuldades de executar ações prioritárias pela falta de recursos

Consórcio



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA VERA CRUZ

O diagnóstico da gestão municipal de Vera Cruz permitiu traçar uma visão bastante aprofundada sobre os principais aspectos que necessitam de melhorias, que estão focados essencialmente na necessidade de melhoria de formação/conhecimentos da equipes e instrumental de planejamento e gestão territorial do turismo. Durante a oficina com os gestores para a discussão do plano de ação, os seguintes pontos foram reforçados:

Município possui Direcionamento Estratégico para o turismo, constituindo ponto de partida para o Plano Municipal de Turismo

- Apesar de Vera Cruz possuir um Direcionamento Estratégico para o Turismo, construído no âmbito do COMTUR, verifica-se que ainda é necessário aprofundar este instrumento, em especial, com um olhar mais detalhado sobre a dinâmica da demanda e da oferta. Assim, entende-se como essencial estruturar um Plano Municipal de Turismo completo, justamente porque será o instrumento que irá apoiar a definição das prioridades locais analisando cenários de mercado.
- Ao serem questionados sobre metas de entrega durante sua gestão, seja do ponto de vista técnico ou político, verificou-se o Plano Municipal de Turismo é indicado como uma das prioridades, além de sistemáticas de monitoramento de fluxo turístico e impactos socioambientais.
- Ao serem apresentadas as propostas do Plano de Ação, previamente sugeridas pela equipe de consultores especialistas, não houve nenhuma proposta de aprimoramento por parte dos gestores. Também, não foram sugeridas novas ações. A equipe que conduziu as oficinas notou que a equipe possui certa visão estratégica para o município, porém, ainda faltam conhecimentos aprofundados sobre o tema.

Equipe ainda não iniciada no tema de “Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos”

- A equipe, ainda não possui iniciação no tema de planejamento e gestão de destinos turísticos. As ações vem sendo focadas no desenvolvimento de eventos, ou atendendo demandas que venham da Prefeitura ou da Secretaria Estadual de Turismo.

As oficinas foram um exercício para o município refletir

- Entende-se que a oficina cumpriu importante papel para apoiar o fortalecimento do pensar estrategicamente a área de turismo e reforçar a necessidade de integração entre os gestores de turismo, cultura e meio ambiente para a execução de ações importantes ao município.

Neste sentido, entende-se que a ação de maior relevância para Vera Cruz é, de fato, a criação do **Plano Municipal de Turismo**. Conforme observado no diagnóstico e reforçado durante a oficina para discussão deste plano de ação, Vera Cruz precisa refinar o direcionamento estratégico sobre quais caminhos percorrer para o desenvolvimento sustentável do destino.

Quando medidas mais estratégicas foram tomadas, verifica-se que foram, em grande parte, pelo incentivo da Secretaria Estadual de Turismo para que organizassem seu conselho municipal, por exemplo, e pelo risco de ficarem de fora do Mapa do Turismo Brasileiro do Ministério do Turismo, o que implica na perda de acesso à recursos, justamente para apoiar a realização, em grande parte, de eventos locais.

Consórcio



17

Assim, é notório que deve-se dar um passo significativo em Vera Cruz, para um olhar mais abrangente ao turismo, de modo que este se consolide como, de fato, um vetor de desenvolvimento local e, assim fortalecer a região da BTS enquanto um destino turístico, como se preconiza no Prodetur Nacional Bahia.

O apoio à **organização e plena institucionalização do conselho**, acertadamente, também é outra ação de extrema relevância para o fortalecimento institucional da gestão municipal de Vera Cruz, por se constituir em espaço de gestão compartilhada, fundamental para o setor turístico ter sucesso.

E, por fim, as **ações de capacitação** com os gestores de turismo, cultura, meio ambiente e com os conselheiros de turismo representa a "grande cereja" deste projeto de fortalecimento, pois permitirá a troca de experiências, o aprendizado ao executar atividades e a criação de valores afetivos, para além do aprimoramento de conhecimentos técnicos sobre a importância da gestão adequada do destino. Todos os temas necessários para o aprimoramento de conhecimentos identificados em Vera Cruz serão tratados na capacitação.

De fato, conclui-se que as três ações previstas na etapa de implantação deste projeto de fortalecimento institucional (Etapa 3) são as mais prioritárias e relevantes na atual conjuntura de Vera Cruz, em uma visão estratégica individual e geral para a BTS.

Embora a ação de Fortalecimento dos COMTUR não previsse o envolvimento de Vera Cruz, tendo em vista o município ter sido alvo de ações do Sebrae neste sentido entre 2017 e 2018, o consórcio entende como fundamental que tais ações sejam também executadas neste município, de modo a atualizar o Plano Operativo construído.






Maiores detalhes sobre estas ações encontram-se no relatório geral do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal da Zona Turística da Baía de Todos-os-Santos (Volume I).

Além destas ações, projetos pontuais que devem ser desenvolvidos para dar força à tomada de decisões estratégicas em Vera Cruz e que devem também compor os planos municipais de turismo, ocasião em que serão melhor detalhadas. Dentre estas ações, destacam-se:

Consórcio



Quadro 4. Outras ações prioritárias para fortalecer a gestão municipal do turismo de Vera Cruz

	1. Estabelecer sistema mínimo de coleta de dados para aferir o desempenho do turismo no município e conhecer os turistas que o visitam.
	2. Manter o banco de dados do inventário sobre a oferta turística atualizado, com fotos e qualificação sobre os elementos.
	3. Criar uma conta no Instagram e Facebook e um plano de divulgação das atrações turísticas do município, de modo a promover o destino e obter informações sobre a demanda, utilizando as ferramentas de análise virtuais, que possuem um custo reduzido.
	4. Promover a discussão e agenda para fortalecer a identidade e educar a população e turistas sobre o patrimônio cultural material e imaterial e o patrimônio ambiental do município, de modo a fortalecer o consumo e práticas sustentáveis nos municípios, apoiando estes a terem uma melhor qualidade ambiental e patrimonial, culminando numa gestão compartilhada entre a população e turistas.
	5. Estabelecer sistema de monitoramento dos impactos socioambientais do turismo. Definir formas e procedimentos de trabalho, bem como parcerias com o setor privado com o objetivo de identificar possíveis impactos ambientais e trabalhar de modo a preveni-los e mitigá-los. Buscar institucionalizar o setor ambiental na administração pública.

Consórcio

 NIPPON KOEI LDC

 cobrape

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉDIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHIA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

5. TERMOS DE REFERÊNCIA SOLICITADOS

Como parte do Plano de Ação, o município foi questionado sobre a necessidade de apoio na construção de Termos de Referência para aquisição de serviços. O município indicou a necessidade de apoio na elaboração de dois TR: Inventário turístico do município (pauta do Conselho) e a Reativação do Serviço de Atendimento ao Turista (SAT).

Sobre o inventário turístico, a sugestão é de que, a partir das atividades de capacitação e elaboração do Plano Municipal de Turismo, exista uma evolução no levantamento dos dados para compor um banco de dados atualizado para o município.

Já em relação à reativação do SAT nota-se que o município não possui informações iniciais sobre o serviço que precisa – o que querem efetivamente que seja feito, como, quando e com qual recurso – uma vez que tais dados não foram repassados pelos mesmos. Assim, entende-se que a necessidade apontada é ainda uma grande ideia que exige discussão prévia à elaboração do TR, até mesmo para verificar sua viabilidade de execução.

O endereçamento desta questão irá ocorrer após as capacitações, pois tem-se como fio condutor que esta ação estruture mais conhecimentos e um plano estratégico para o município, assim, entende-se que haverá maior clareza sobre esta demanda. Assim, há maior foco nas ações da consultoria para atender demandas que possam, de fato, atender necessidades estratégicas para o território e não focar em ações pontuais e dispersas.

Consórcio



20

ANEXOS

- A. Material de trabalho das oficinas de elaboração do Plano de Ação
- B. Apresentação do Plano de Ação
- C. Lista de presença da Oficina para construção do Plano de Ação de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo

Consórcio

 NIPPON KOEI LAC

 COBRAP

 RUSCHMANN
Consultores

 GKS
MÉDIOS SUSTENTÁVEIS

 BAHA
PRODETUR NACIONAL

 BID

 GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

Anexo 2 – Apresentação Oficina de Validação

Primeira página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Segunda página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Terceira página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Quarta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Quinta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Sexta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Sétima página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Oitava página da apresentação da Oficina de Validação

Objetivo: Tornar o destino turístico em referência em Turismo de Experiências

Objetivo: Estruturar, organizar e promover atividade turística baseada nos conceitos de sustentabilidade

Objetivo: Fortalecer a identidade local a partir das características culturais, históricas e econômicas

Objetivo: Priorizar o desenvolvimento de segmentos potenciais: turismo náutico, turismo de base comunitária, turismo de aventura, turismo histórico cultural, turismo religioso

Objetivo: Engajar os protagonistas do destino, a comunidade, o trade de turismo e os órgãos públicos municipal, estadual e federal para uma atuação estruturada e colaborativa para o turismo em Vera Cruz

Objetivo: Ser um destino que promova a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica a partir da redescoberta da história do Brasil e das vivências no município a partir do desenvolvimento do turismo de experiências e turismo náutico.

Consórcio
NIPPON KOEI IGC | COBRAPA | RUSCHMANN Consultores | GKS | BAHIA | BID | GOVERNO DO ESTADO

Fonte: Elaboração própria

Nona página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Décima página da apresentação da Oficina de Validação

Produto, promoção e comercialização		
Projetos	Descrição	Responsável
Criação e manutenção de redes sociais	<ul style="list-style-type: none">PromoverTraços digitais / pesquisa perfilPromoções	
Melhoria da qualidade e ampliação das experiências aos turistas: visitas internas de aprendizagem entre comunidades, empresários e gestores públicos		
Oficinas técnicas específicas	<ul style="list-style-type: none">Formação de tarifárioIdiomas	
Identificação de potenciais parceiros e operadores que podem investir no destino/comercializar		
Realização de FAMTOUR/PRESSTRIPS/rodada de negócios: teste de roteiros		
Monitoramento do fluxo e percepção do turista		

Consórcio
NIPPON KOEI
COBRAPA
RUSCHMANN Consultores
GKS
BAHIA
BID
GOVERNO DO ESTADO

Fortalecimento da governança

Fonte: Elaboração própria

Décima primeira página da apresentação da Oficina de Validação

Estruturação		
Projetos	Atividades/Descrição	Responsável
Sinalização interpretativa comunitária	<ul style="list-style-type: none">Mapas afetivosConstrução de narrativasInstalação de placas	
Sinalização indicativa	<ul style="list-style-type: none">Prodetur	
Processo de recuperação e manutenção do patrimônio histórico	<ul style="list-style-type: none">Projeto executivo e conceitualIphan / Estado / Universidades	
Centro Interpretativo de Vera Cruz/Itaparica	<ul style="list-style-type: none">Projeto executivo e conceitualCasa do mangueHistória de formação de Vera Cruz	
Ressignificação e novos usos dos resíduos	<ul style="list-style-type: none">Mapeamento de resíduos com a comunidadeOficinas de novos usos	

Consórcio

NIPPON KOEI S.A. COBRAPRO RUSCHMANN CONSULTORES GKS BAHIA BID GOVERNO DO ESTADO BAHIA, AGUI E TRABALHO

Fonte: Elaboração própria

Décima segunda página da apresentação da Oficina de Validação

Estruturação		
Projetos	Atividades/Descrição	Responsável
Náutico?		
Ordenamento territorial e fiscalização: normativas e procedimentos?		

Consórcio

NIPPON KOEI S.A. COBRAPRO RUSCHMANN CONSULTORES GKS BAHIA BID GOVERNO DO ESTADO BAHIA, AGUI E TRABALHO

Fonte: Elaboração própria

Décima terceira página da apresentação da Oficina de Validação

Contato

luciana.sagi@nklac.com
11 983792020



Fonte: Elaboração própria

Décima quarta página da apresentação da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria



Anexo 3 – Lista de presença da Oficina de Validação

Lista de presença da Oficina de Validação

Fortalecimento Institucional da gestão municipal do Turismo na zona turística da Baía de Todos-os-Santos

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: <u>Oficina de validação do plano de Gestão Municipal de Turismo de Vera Cruz</u>					
Data: <u>09/02/2019</u>		Hora: <u>09:30</u> às <u>12:00</u>		Local: <u>Biblioteca Municipal Vera Cruz</u>	
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	CNPJ/CPF	TELEFONE	ASSINATURA
1	Luiz Henrique Amaro	SECURTE Vera Cruz	512984145-04	71 988453796	
2	Thaís Maria de Jesus	Securte Vera Cruz	8383520500	81 992682388	
3	Ines J. do Anjo Grimaldi	SECURTE	84290705-53	71 973647852	
4	Amélia Aparecida de Jesus	COMTUR	003863085-00	71 999691264	
5	Marcelanda Loure	Associação MIRA JARDIM	244650465-53	71 989732377	
6	Robsonel Gomes Silva	SECURTE	909891475-68	71 988355626	
7	Renato Ilhorrano de Souza Filha	COMTUR	32917033001-09	71 988994915	
8	Duquênio Lúcio R. Costa	Projeto Restimadobay	060974135-72	71-99957295	
9	Maíden D. Almeida	SEMPIS	051917925-26	71-99347-6838	
10	AMARILHA JESUS FERREIRA	CEEP OCEANO	47855649549	71-98186-8215	
11	Adriana Maria	Comunidade Meio Ambiente	29535620588	71-98310966	
12	Amor Tial de Jesus	PACIFUMI - SUCCO	048 958 08512	75-31067190	
13	DENIS DEIS	SEC DE CULTURA BA		71 99241-7844	
14					
15					
16					
17					
18					

Página 1 de 1

Fonte: Elaboração própria

Anexo 4 – Fotos da Oficina de Validação

Foto da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Foto da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Foto da Oficina de Validação



Fonte: Elaboração própria

Consórcio



LEI COMPLEMENTAR (Nº 25/2022)



ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ
CNPJ Nº. 13.891.130-0001-03



LEI COMPLEMENTAR Nº 25/2022

Dispõe sobre o piso do Magistério da Educação de Vera Cruz, adotando os valores divulgados pelo Governo Federal independente do vínculo funcional, concede reajuste de 20% a ser aplicado no salário base dos professores e coordenadores pedagógicos efetivos, e dá providências correlatas.

PREFEITO MUNICIPAL DE VERA CRUZ, ESTADO DA BAHIA, no uso das atribuições legais, de acordo com a Lei orgânica do Município e demais legislação pertinente, **faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:**

Art. 1º. O piso salarial do magistério em Vera Cruz, pagamento mínimo a ser realizado para a jornada de 40 horas semanais, fica fixado em R\$ 3.845,63 e para jornada de 20h de R\$ 1.922,82, independentemente do vínculo do professor.

Art. 2º. Para fins dos Profissionais efetivos do magistério municipal, professores e coordenadores pedagógicos, fica estipulado novo reajuste de 20% (vinte por cento), vigente já a partir do corrente mês de fevereiro, a ser aplicado no salário base, e, conseqüentemente, repercutindo financeiramente em todos os benefícios da composição salarial que tenham como referência o salário base do servidor.

Parágrafo Único: Acaso existam Profissionais do magistério Municipal que, após aprovação desta Lei, estejam recebendo salário base em quantia inferior às estipuladas no artigo primeiro, seja para regimes de 20h ou 40h, deverá o setor de recursos humanos, imediatamente, garantir a aplicação dos novos valores.

Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos orçamentários próprios, ficando o Poder Executivo autorizado a promover as alterações que se fizerem necessário

Art. 4º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e estabelece seus efeitos a partir de 01 de fevereiro de 2022.

Gabinete do Prefeito, em 22 de fevereiro de 2022.

Marcus Vinicius Marques Gil
Prefeito

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO – SEINFRA

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

ERRATA | EXTRATO (CONTRATO Nº 011/2022)



ESTADO DA BAHIA

Prefeitura Municipal de Vera Cruz

CNPJ: 13.891.130/0001-03

Rua São Bento, 123 – Centro – Mar Grande

CEP: 44.470-000 - Vera Cruz / Bahia – www.veracruz.ba.gov.br

ERRATA DE EXTRATO DE CONTRATO Nº 011/2022

ERRATA DE PUBLICAÇÃO no DOM - Diário Oficial da Prefeitura Municipal de Vera Cruz, Edição nº 4443, do no dia 21 de fevereiro de 2022:

Onde se lê: **Processo Administrativo:** 100/2021

Pregão Eletrônico: Nº 367/2021

Leia-se: **Processo Administrativo:** 367/2021

Pregão Eletrônico: Nº 100/2021

Passa a vigorar a seguinte redação:

EXTRATO DE CONTRATO Nº 011/2022

Contrato: Nº 011/2022

Processo Administrativo: 367/2021

Pregão Eletrônico: Nº 100/2021

Objeto: Aquisição de motoniveladora e retroescavadeira, para a execução dos serviços de terraplanagem no município de Vera Cruz/BA.

Órgão/Unidade: 09.01

Atividade: 2044

Elemento da Despesa: 4.4.9.0.52.00

Recursos: 00/42

Contratante: Prefeitura Municipal de Vera Cruz

Contratado: BAMAQ S/A BANDEIRANTES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

CNPJ: 18.209.965/0008-20

Valor: R\$ 3.435.000,00 (três milhões quatrocentos trinta cinco mil reais).

Período Contratual: 12 (doze) meses.

Assinatura do Contrato: 27/01/2022

ÓRGÃO/SETOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO (EDITAL Nº 01/2022)



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Vera Cruz
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
www.veracruz.ba.gov.br

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - EDITAL Nº 01/2022.
PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL**

A Presidente da Comissão do Processo Seletivo Simplificado – Edital nº 01/2022, no uso de suas atribuições legais que lhe foi conferida pelo Decreto nº 073/2022 e nos termos do item 1.3 do Edital supracitado, em respeito aos Princípios da Legalidade, Isonomia e do melhor interesse Público.

Torna público a lista de inscritos por ordem alfabética, cargo, setor, bem como estipula a Comissão de Entrevistadores e convoca todos os candidatos inscritos para a etapa da entrevista.

Ficam então **todos os inscritos** no Processo Seletivo Simplificado – Edital nº 01/2022 **convocados para realizarem a entrevista** no local de inscrição, no dia 24 de fevereiro de 2022 (quinta-feira), no período das 9h às 14h30min, E **DEVERÃO COMPARECER MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS APRESENTADOS NO ATO DA INSCRIÇÃO.**

Fica estipulada a Comissão de Entrevistadores e Avaliadores de acordo com as respectivas Secretarias:

SECRETARIA DE SAÚDE

- Loise Santos Oliveira;
- Maria Marta Santos Maia;
- Saulo Pedro Chies;
- Manoel da Cruz Alves Santana.

Relação de Inscritos no Processo Seletivo Simplificado - 2022

CAPS - PSQUIATRA				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	69	Armindo Alves Barberino Filho	1441975888	Psiquiatra
2.	65	Joice Márcia de Aguiar Alves	1155555600	Psiquiatra
CAPS - PSICOLOGO				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO

Rodovia BA 001, KM 03 - Entroncamento – Vera Cruz/ BA CEP: 44.470-000.

Tel.: (0xx71) 3682-3568/ fax: (0xx71) 3682-3556

E-mail: gsaudeveracruz@hotmail.com



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Vera Cruz
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
www.veracruz.ba.gov.br

3.	76	Jamile Maia da Silva	1424643767	Psicóloga
PSF/ UBS - MÉDICO				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	59	Arthur Miranda de Carvalho Filho	583213812	Médico
2.	74	Aurelino Santana Reis	795753	Médico
3.	76	Bernardo Argollo Fernandes	1292403110	Médico
4.	49	Catulo dos Reis Moreira	68482302	Médico
5.	78	Celia Maria Luz da Luz	55884563	Médica
6.	72	Davi Novaes de Albuquerque	1202871968	Medido
7.	46	Dilmara Bispo da Silva	324656459	Médica
8.	70	Fernando Silva Gomes de M. Filho	1302715437	Médico
9.	1	Josemar Barbosa Rocha	59394889	Médico
10.	6	Larissa Gonçalves de Castro	1460753151	Médica
11.	5	Paloma Costa Azevedo	1287805094	Médica
12.	50	Talita Silva Andrade	315119990	Médica
13.	2	Tiago David Ribeiro de Souza	982356480	Médico
14.	51	Wolfran Boaventura	58859900	Médico
PSF/ UBS - ODONTOLOGO				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	39	Bárbara Barbosa Arize Santos	1287669565	Odontóloga
2.	60	Dejanilda Luz Paulo	100822398	Odontóloga
3.	48	Gisele Lima Teles	1531007023	Odontóloga
4.	55	Rafael Marques Correa	942655699	Odontólogo
5.	75	Sandillili Nunes Almeida	1380862302	Odontóloga
6.	57	Taline Bisco da Rosa Bomfim	1389265811	Odontóloga
MELHOR EM CASA - MÉDICO				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	56	Ismar Araújo Vilas Boas	482862	Médico
UBS CONE SUL/ CENTRO DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19 - MÉDICO				
Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	43	Cláudio José Figueiredo de Souza	2447361	Médico
2.	62	Felipe Vitor Campos	427760	Médico
3.	78	Juan Ignacio Toledo	V990296W	Médico
4.	63	Kiany Kamila Almeida de Freitas	11226927	Médico

Rodovia BA 001, KM 03 - Entroncamento – Vera Cruz/ BA CEP: 44.470-000.
Tel.: (0xx71) 3682-3568/ fax: (0xx71) 3682-3556
E-mail: gsaudeveracruz@hotmail.com



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Vera Cruz
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
www.veracruz.ba.gov.br

5.	70	Mariane dos Santos Sotero	1349905364	Médico
6.	45	Rafaela Vergne Ribeiro Ferreira	1010869892	Médica
7.	61	Talita Silva Andrade	315119990	Médica

HOSPITAL PLANTÕES - ANESTESISTA

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	18	Alan Miranda Soares	589244779	Médico Anestesista
2.	64	Alipio Rodrigues dos Santos	993048994	Médico Anestesista
3.	10	Dalvineia Cruz de Oliveira	352544082	Médico Anestesista
4.	14	Diego Barreto Lorenzo	930029470	Médico Anestesista
5.	12	Francisco Fernando F Galvão de Oliveira	872301	Médico Anestesista
6.	16	Marco Andrade Duarte Guimarães	37718061	Médica Anestesista
7.	8	Milena Magalhães Castro	941558010	Médico Anestesista
8.	20	Oswaldo Ferreira de Jesus	721304745	Médica Anestesista
9.	7	Pedro Neves Carvalho	70958998	Médico Anestesista

HOSPITAL PLANTÕES - OBSTETRA

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	17	Adaylton Neves de Jesus	2185116	Médico Obstetra
2.	9	Elizabeth Pinto Almeida Costa	179995456	Médica Obstetra
3.	11	Ellen Almeida Possidonio Mascarenhas	1139165828	Médica Obstetra
4.	15	Marcelina da Silva Brito	139573500	Médica Obstetra
5.	13	Ricardo de Oliveira Viñal	182384241	Médica Obstetra

HOSPITAL PLANTÕES - TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	4	Eleaci Santos e Santos	565148400	Técnico de Laboratório
2.	54	Indira Vieira de Sousa Santana	79071724	Técnico de Laboratório
3.	22	Monique Conceição dos Santos	1617092304	Técnico em Laboratório
4.	53	Paulo Henrique Miranda Santos	1651233624	Técnico de Laboratório

UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - MÉDICOS ESPECIALISTAS

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	33	Adriano Tanajura Angrisani	994851251	Médico Radiologista
2.	68	Artur Cesar Anastácio Ferreira	361600320087	Médico Ortopedista
3.	30	Aurelino Santana Reis	795753	Médico Ultrassonografista

Rodovia BA 001, KM 03 - Entroncamento – Vera Cruz/ BA CEP: 44.470-000.
Tel.: (0xx71) 3682-3568/ fax: (0xx71) 3682-3556
E-mail: gsaudeveracruz@hotmail.com



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Vera Cruz
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
www.veracruz.ba.gov.br

4.	58	Celia Maria Luz da Luz	55884563	Médica Ginecologista
5.	77	Cláudio José Figueiredo de Souza	2447361	Médico Clínico Autorizador
6.	31	Edivan Borges de Santana	239052986	Médico Ultrassonografista
7.	37	Elizabeth Pinto Almeida Costa	179995456	Médica Ginecologista
8.	36	Fernanda da Silva Ivo	789877090	Médica Ginecologista
9.	52	Jacinto Marciano de Brito Santos	753730413	Médico Ortopedista
10.	41	Joel da Cruz C. Baraúna	1201268427	Médico Pediatra
11.	40	Maria Betânia de Almeida Moura Senna	178046043	Médica do Trabalhador
12.	32	Nicandro Moreira de Macedo	89041704	Médico Oftalmologista
13.	35	Roberto Maçal da Silva Faria	1830065	Médico Ortopedista
14.	34	Ronaldo Sérgio Sampaio	8901002016914	Médico Urologista

SAMU PLANTÕES - MÉDICO INTERVENCIÓNISTA

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	42	Aline Felipe de Jesus	1143851730	Médica Intervencionista
2.	28	Deiverson da Silva Anaissi	271541	Médico Intervencionista
3.	38	Diego Moalen Silva Mendes	14610844854	Médico Intervencionista
4.	29	Diego Santos Cade de Sena	1261222881	Médico Intervencionista
5.	27	Dilmara Bispo da Silva	324656459	Médica Intervencionista
6.	66	Juan Ignacio Toledo	V990296W	Médico Intervencionista
7.	71	Mariane dos Santos Sotero	1349905364	Médica Intervencionista
8.	44	Rúbia Costa de Oliveira	16979753	Médica Intervencionista

UPA PLANTÕES - MÉDICOS EMERGENCISTAS

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	19	Aline Felipe de Jesus	1143851730	Médico Clínico Emergencista
2.	24	Claudio José Figueiredo de Souza	2447361	Médico Clínico Emergencista
3.	21	Diego Moalem Silva mendes	2076554564	Médico Clínico Emergencista
4.	47	Diego Santos Cade de Sena	1261222881	Médico Clínico Emergencista
5.	23	Joel da Cruz Carvalho Barauna	1201268427	Médico Clínico Emergencista
6.	67	Juan Ignacio Toledo	V990296W	Médico Clínico Emergencista
7.	26	Rafaela Vergne Ribeiro Ferreira	1010869892	Médico Clínico Emergencista
8.	25	Rubia Costa de Oliveira	16979753	Médico Clínico Emergencista

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MÉDICO VETERINÁRIO

Nº	INSCRIÇÃO	NOME	RG	CARGO
1.	3	Davi Azevedo de São Bernardo	1163575844	Médico Veterinário

Rodovia BA 001, KM 03 - Entroncamento – Vera Cruz/ BA CEP: 44.470-000.
Tel.: (0xx71) 3682-3568/ fax: (0xx71) 3682-3556
E-mail: gsaudeveracruz@hotmail.com



ESTADO DA BAHIA
Prefeitura Municipal de Vera Cruz
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
www.veracruz.ba.gov.br

Publique-se este instrumento no Diário Oficial do Município para que todos tenham ciência.

Vera Cruz, 22 de fevereiro de 2022.

5

LOISE SANTOS OLIVEIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO
Decreto nº 073/2022

Rodovia BA 001, KM 03 - Entroncamento – Vera Cruz/ BA CEP: 44.470-000.
Tel.: (0xx71) 3682-3568/ fax: (0xx71) 3682-3556
E-mail: gsaudeveracruz@hotmail.com